



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

**BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

Campus Santo Augusto

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Atos autorizativos

Resolução Consup n.º 29/2017 aprova a criação do Curso.

Resolução Consup n.º 43/2017 aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza seu funcionamento.

Resolução Consup n.º 90/2022 aprova ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso.

Campus Santo Augusto – RS
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



Nídia Heringer

Reitora

**Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz
Donicht**

Pró-Reitora de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn

Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional

Mirian Rosani Crivelaro Kovhau

Pró-Reitora de Administração

Márcia Fink

Diretora Geral do *Campus*

Téoura Benetti

Diretora de Ensino do *Campus*

Cleitom José Richter

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Maira Fátima Pizolotto

Coordenadora do Curso

Equipe de elaboração

Amanda Caroline Martin

César Eduardo Stevens Kroetz

Cleber Joel Stevens Kroetz

Felipe Prestes Kolosque

Lizandra Forgiarini Lucca

Maira Fátima Pizolotto

Simone Beatriz Nunes Ceretta

Vanderlei José Pettenon

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual

Edevandro Sabino da Silva

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO	6
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1. Histórico da Instituição.....	7
2.2. Justificativa de oferta do curso	9
2.3. Objetivos do Curso	10
2.3.1. Objetivo Geral.....	10
2.3.2. Objetivos Específicos	10
2.4. Requisitos e formas de acesso	11
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	11
3.1. Políticas de Ensino.....	11
3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação	12
3.3. Políticas de Extensão	13
3.4. Políticas de Atendimento ao discente.....	14
3.4.1. Assistência Estudantil	14
3.4.2. Atividades de Nivelamento	15
3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	16
3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas	16
3.4.4.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	17
3.4.4.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	18
3.4.4.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	18
3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE).....	19
3.5. Acompanhamento de egressos.....	20
3.6. Mobilidade Acadêmica.....	20
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	20
4.1. Perfil do Egresso	20
4.1.1. Áreas de atuação do Egresso.....	21
4.2. Metodologia	22
4.3. Organização Curricular	23
4.4. Matriz Curricular	25
4.4.1. Pré-Requisitos.....	27
4.4.2. Representação Gráfica do Perfil de Formação	28
4.5. Prática Profissional	29

4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)	29
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado.....	30
4.6. Curricularização da Extensão	30
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	31
4.8. Atividades Complementares de Curso	32
4.9. Disciplinas Eletivas.....	33
4.10. Avaliação	34
4.10.1. Avaliação da Aprendizagem	34
4.10.2. Autoavaliação Institucional	35
4.10.3. Avaliação do Curso	35
4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	36
4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores .	36
4.13. Expedição de Diploma e Certificados.....	37
4.14. Ementário.....	37
4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	37
4.14.2. Componentes curriculares eletivos.....	56
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	61
5.1. Corpo Docente atuante no curso.....	61
5.2. Atribuições da Coordenação de Curso.....	63
5.3. Atribuições do Colegiado de Curso	63
5.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	64
5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	65
5.6. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.....	65
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	66
6.1. Biblioteca.....	66
6.2. Áreas de ensino específicas.....	66
6.3. Laboratórios	67
6.4. Áreas de esporte e convivência.....	67
6.5. Áreas de atendimento ao discente	67
7. REFERÊNCIAS	68
8. ANEXOS.....	70
8.1. Resoluções.....	70
8.2. Regulamentos.....	73

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Resolução Consup n.º 029/2017.

Quantidade de Vagas: 40

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente curricular

Carga horária total do curso: 3000 horas

Carga horária de Atividade Complementar de Curso (ACC): 192 horas

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: Não prevê

Trabalho de Conclusão de Curso: Sim

Tempo de duração do Curso: 8 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Local de funcionamento: IFFar Campus Santo Augusto. Rua Fábio João Andolhe, nº 1100, Bairro Floresta, CEP 98590.000, Santo Augusto RS.

Coordenadora do Curso: Profª. Me. Maira Fátima Pizolotto

Contato da Coordenação do curso: coordbacadm.sa@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado pela Lei n.º 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve, na sua origem, quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão, com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete. Assim, o IFFar é constituído por dez *campi* e um *campus* avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outros municípios do Rio Grande do Sul, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O *Campus* Santo Augusto, inaugurado dia 18 de dezembro de 2007, iniciou suas atividades letivas com as primeiras turmas dia 25 de fevereiro de 2008, ofertando 07 turmas de 40 alunos em 06 diferentes cursos, quais sejam: Técnico em Operações Administrativas - Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Operações Comerciais - Integrado ao Ensino Médio - na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Técnico em Agropecuária - Subsequente ao Ensino Médio, com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agroindústria, e Técnico em Serviços Públicos - Subsequente ao Ensino Médio.

Logo no início das atividades do 1º semestre de 2008, a equipe de servidores da então Unidade de Ensino

Descentralizada - UNED, em contato com a comunidade regional, percebeu a forte demanda por cursos superiores, já que não há quase opção de ensino superior gratuito na Região Celeiro (Noroeste Colonial do RS). Por isso, foi proposta a elaboração de dois projetos de cursos: Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio.

No dia 24 de novembro de 2008, a Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável assinou a Escritura de doação da área da então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Santo Augusto para a União. Como o convênio firmado entre o então CEFET-BG e a Fundaturvo-RS era um termo de cessão de uso do imóvel, havia o impedimento de encaminhar qualquer projeto de construção, pois o Ministério da Educação não autoriza construções em terreno que não seja patrimônio da União. Com isso, foi solicitada aos representantes da Fundaturvo a doação do terreno e das benfeitorias já existentes, o que foi prontamente aceito tendo em vista que toda a comunidade regional seria beneficiada com o aumento da oferta de educação profissional, gratuita e de qualidade.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou, a partir da assinatura da regulamentação da Criação dos Institutos, a ser um *Campus* do Instituto Federal Farroupilha com reitoria em Santa Maria, não mais pertencendo ao CEFET de Bento Gonçalves, o qual se tornou a reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Ingressaram no 1º semestre de 2009 os alunos aprovados no processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio pela parte da manhã em Administração e Alimentos, e pela parte da tarde em Agropecuária e Informática, e à noite os alunos na modalidade PROEJA com habilitação em Comércio. Também ingressaram os alunos aprovados nos cursos superiores de Licenciatura em Computação pela manhã e Tecnologia em Alimentos à noite.

Atualmente no *Campus* Santo Augusto são oferecidos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas áreas de Administração, Agropecuária, Alimentos e Informática no período diurno, Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e Alimentos, Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas, Bacharelados em Administração e Agronomia e Técnico em Agroindústria na modalidade EJA/EPT (Proeja), no período noturno e diurno, curso de Formação Pedagógica EaD, além do curso de Especialização em Gestão do Agronegócio. Estes cursos estão distribuídos em quatro eixos tecnológicos: eixo de Produção Alimentícia, eixo de Informação e Comunicação, eixo de Gestão e Negócios e eixo de Recursos Naturais.

Com base nas ações mencionadas anteriormente, pode-se dizer que toda a equipe de servidores do *Campus* Santo Augusto está bastante empenhada em atender os anseios e as necessidades da comunidade regional. O *Campus* Santo Augusto atualmente conta com 1.053 alunos entre cursos de nível médio, superior e pós-graduação, nas modalidades presencial, EaD e EJA/EPT (Proeja), um quadro de servidores formado por 61 docentes e 51 técnicos administrativos em educação em efetivo exercício.

Além dos servidores altamente qualificados, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santo Augusto dispõe ainda de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

Nesse contexto, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.2. Justificativa de oferta do curso

Os Institutos Federais foram criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e têm como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Visam ainda desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

A importância de se ter um curso de Bacharelado em Administração no *campus* Santo Augusto, está fundamentada basicamente na predominância no município e municípios vizinhos, de micros e pequenas empresas, carentes de competências (conhecimento, habilidade e atitude) organizacionais e profissionais, que os levem a adoção de novos métodos de gerenciamento organizacional, voltados às áreas de produção, gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, sistema de informações, entre outras. Também, o fato de já existir o curso Técnico em Administração, integrado ao ensino médio, que poderá ser uma forma de continuidade nos estudos destes sujeitos, qualificando-os para permanecerem na região enquanto empreendedores e intraempreendedores.

Outro tipo de organização beneficiada com o curso de Bacharelado em Administração, e que se encontra presente nos vários municípios da região, são as Cooperativas. Estas associações geram enormes benefícios para a economia do país, pois diminuem as falências, permitindo a existência das pequenas empresas no mercado, que reunidas em uma sociedade cooperativa, beneficiam os próprios cooperados e terceiros, já que tais sociedades também são fontes de emprego.

Diante de tantas mudanças no cenário organizacional a tarefa de administrar está cada vez mais desafiadora. Os problemas estão mais complexos e os principais desafios consistem em: gerir organizações que ampliem o leque de operações e de aplicação de recursos; sobreviver num contexto cada vez mais competitivo; desenvolver produtos e serviços aliando qualidade e preço; alcançar novos mercados; introduzir novas tecnologias; inovar em modelos de negócios e operações; gerar emprego e desenvolvimento; entre outros.

Diante disso, novas competências se fazem necessárias e uma nova visão dos Administradores se torna imprescindível para os novos tempos. Ou seja, as pessoas e suas competências são elementos determinantes neste contexto. Tais considerações alinham-se com a proposta de ensino dos Institutos Federais de Educação, que possuem como premissa norteadora a formação a partir da ideia do trabalho como princípio educativo.

Cabe ressaltar também, a condição das organizações locais para competirem com empresas de distintos espaços geográficos e que possuem uma trajetória de acumulação de competências em seus processos de negócio que, em tese, lhes permite maior diferenciação e competitividade.

É pertinente destacar que um dos propósitos do Instituto Federal Farroupilha é proporcionar a verticalização do ensino a comunidade e, neste contexto, tem-se no IFFar *Campus* Santo Augusto o ensino médio, a graduação e a pós-graduação em Administração/Gestão.

Em julho de 2022, o curso de Bacharelado em Administração foi avaliado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC), recebendo conceito 5 (conceito máximo) e demonstrando excelência no ensino/aprendizagem. Este conceito veio a corroborar com o fazer do curso superior de Bacharelado em Administração do IFFar *Campus* Santo Augusto, que promove a formação de profissionais qualificados e voltados ao desenvolvimento regional, por meio de ações empreendedoras e de uma gestão organizacional sustentável e geradora de emprego e renda.

Por fim, o Curso Superior de Bacharelado em Administração possibilita que estudantes da região possam se tornar Bacharéis em Administração em uma Instituição pública, gratuita e de qualidade, e isso, também, contribui para que o *Campus* Santo Augusto se torne um polo de educação superior no interior do Rio Grande do Sul, desempenhando seu papel de fomentar o desenvolvimento regional e a inclusão social.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com capacidade de compreender o macro e microambientes em que estão inseridos, bem como, desenvolver competências técnicas e comportamentais que os habilitem a diagnosticar e intervir no campo da Administração, nas organizações dos mais diversos setores produtivos e diferentes portes, em consonância com as mudanças globais.

2.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Desenvolver profissionais da Administração com conhecimentos teóricos e práticos do ambiente externo e interno das organizações e aptos a intervir na realidade, de forma empreendedora e sustentável.
- Aprofundar o conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio lógico e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de Bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo.
- Formar profissionais com uma visão holística, crítica, humanística e interdisciplinar, aptos a tomar decisões e a buscar soluções para os problemas das diversas áreas das organizações, considerando a diversidade e a interdependência da sociedade.

- Incentivar a pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura.
- Incentivar o empreendedorismo e a prática de uma gestão humanizada e sustentável, nos sujeitos participantes do processo de formação.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração, é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e submeta-se à seleção prevista pela Instituição. Os cursos de graduação do IFFar seguem regulamentação institucional própria quanto aos requisitos e formas de acesso, aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP) por meio de Resolução.

Anualmente, é lançado um Edital para ingresso nos Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, o qual contempla de maneira específica cada curso, seus critérios seletivos, a distribuição de vagas de acordo com a Política de Ações Afirmativas, vagas de ampla concorrência e percentuais de reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme legislação em vigência. Essas informações são atualizadas de acordo com a Resolução do Consup que aprova o Processo Seletivo e, assim como o Edital do Processo Seletivo do ano vigente, pode ser encontrada no Portal Institucional do IFFar.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo norteador fundamental: atingir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Políticas de Ensino

O ensino proporcionado pelo IFFar é ofertado por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove

atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

Ações de Ensino - constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, minicursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.

Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Projetos de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. As monitorias buscam, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções e deve estar ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.

- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

- a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

- b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico, superior e de pós-graduação;

c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar, junto de sua política de pesquisa, busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

3.3. Políticas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão e encontram-se organizados da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante

geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.

- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Além dos Programas, a extensão também está presente nos cursos de graduação por meio da estratégia de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que define o mínimo de 10% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de atividades de extensão. No IFFar, a curricularização da extensão segue regulamentação própria, alinhada à Resolução CNE/CES n.º 07/2018 a qual é atendida no âmbito deste PPC.

Os estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

No IFFar são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar constitui-se em um conjunto ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos nos espaços institucionais. A Instituição, atendendo o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução Consup n.º 12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; entre outros. Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio eventual, auxílio atleta e apoio financeiro a participação em eventos), em alguns *Campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim. Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus Santo Augusto* é composta por uma equipe multidisciplinar e conta com oito servidores, sendo três assistentes de alunos, um técnico em enfermagem, um médico, uma odontóloga, uma assistente social e uma pedagoga, todos dispostos em dois prédios próximos e interligados a fim de facilitar a comunicação entre as áreas de atendimento. Oferece também em sua infraestrutura: refeitório, duas salas de convivência e espaço para as organizações estudantis. A CAE por meio de sua estrutura e através de seus profissionais, a fim de colaborar com a permanência e êxito dos estudantes matriculados nos cursos da instituição, desenvolve ações de saúde, prevenção, alimentação, fomento e orientação pedagógica, além de apoiar e incentivar as atividades desenvolvidas pela organização estudantil.

3.4.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso, considerando as diferentes oportunidades/trajetórias formativas. Tais atividades serão asseguradas aos estudantes, por meio de:

I - disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

II - projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do NPI, voltados para conteúdos ou temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores de graduação;

III - programas de educação tutorial, incluindo monitoria, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

IV - demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ou sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus Santo Augusto* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, incluindo: pedagoga, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações afirmativas (CAA), Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo. As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pela Coordenação de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para o acompanhamento dos estudantes dos diferentes cursos.

3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

- a) pessoa com deficiência;
 - b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
 - c) pessoa com altas habilidades/superdotação; e,
 - d) pessoa com transtornos de aprendizagem.
- II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual; e,
- III – relações étnico-raciais.

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup nº 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

- I - preparação para o acesso;
- II - condições para o ingresso; e,
- III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus Santo Augusto* conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, demarcando uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

3.4.4.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os quais frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IFFar. Essa

atividade requer o acompanhamento, visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades dos participantes do CAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

São atribuições do NAPNE:

- apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no campus;
- revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas; e,
- prestar assessoramento aos dirigentes do Campus do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

No *Campus Santo Augusto*, o NAPNE é composto pelos seguintes membros: um presidente, 07 TAEs e 09 Docentes (Portaria n.º 147/2022).

3.4.4.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e,
- trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *campi*.

No *Campus Santo Augusto*, o NEABI é composto pelos seguintes membros: um presidente, 03 TAEs, 06 Docentes, 01 Discente e 02 Representantes da Comunidade Externa (Portaria n.º 270/2022).

3.4.4.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus Santo Augusto*, o NUGEDIS é composto pelos seguintes membros: uma presidente, 05 TAEs e 07 Docentes (Portaria n.º 90/2021).

3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.5. Acompanhamento de egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade. Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

O curso superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Augusto mantém uma rede social ativa com os egressos do curso para troca de informações sobre a instituição e acompanhamento da carreira profissional. Também, os egressos são convidados a participar dos eventos do curso, seja como ouvinte e/ou como palestrante/painelista.

3.6. Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca participar de programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados às tomadas de decisões, visando a viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança.

Além disso, o perfil desejado do Curso de Graduação em Administração deve ensejar que o egresso compreenda a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e tecnológica do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente buscando a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, presentes ou emergentes.

Espera-se, também, que o egresso do curso superior de Bacharelado em Administração, desenvolva competências que o habilitem a contribuir no desenvolvimento da economia local e regional por meio do empreendedorismo e da prática de uma gestão sustentável voltada a preservação dos recursos e a geração de

emprego e renda.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente em soluções e introduzir modificações no processo organizacional, com liderança e criatividade;
- II - transferir e propagar conhecimentos, em diferentes graus de complexidade e de maneira inovadora, para exercer o processo da tomada de decisão;
- III - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- IV - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função nas organizações sob seu controle e gerenciamento;
- V - aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico para compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas, potencializando as oportunidades, bem como expressando-se de modo criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII - ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional exercendo-o com iniciativa, criatividade, determinação, resiliência, vontade de aprender e de mudar.

Os egressos terão, além da formação profissional na área do curso, a formação para atuar na sociedade de maneira comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, reconhecendo-se como sujeitos em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente, a atividade profissional de Administrador ou Administradora será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

- a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, tais como, gestão de pessoas, administração da produção, operações e logística, administração financeira e marketing, bem como outros campos em que estes se desdobram ou com os quais sejam conexos;
- c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
- d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria

em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

4.2. Metodologia

A realidade das organizações não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, diante disso o curso Superior de Bacharelado em Administração contempla essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados e das atividades complementares, o trabalho docente contribuirá para contemplar a atuação coletiva.

Os planos de ensino são concebidos de forma dialogada a cada semestre procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa os acadêmicos são estimulados a engajarem-se em projetos de ensino, pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional. Essa alternância de tempos e espaços de formação propicia uma formação que não distingue a formação teórica da prática, considerando-as como complementares, complementadas ainda, pelas práticas profissionais integradas. Os estudantes são estimulados a conhecer outras realidades e tipos de organizações permitindo que tenham ampliadas suas percepções em diferentes frentes de atuação.

O uso de filmes, vídeos e músicas, também fazem parte da metodologia adotada por alguns docentes, no sentido de ver e ouvir para interpretar e analisar as diferentes realidades e situações. A pesquisa e a leitura em livros, periódicos, artigos, sites, se faz presente nas disciplinas, sempre prezando por fontes de pesquisa qualificadas.

O uso de metodologias ativas está presente e objetiva desenvolver nos discentes a autonomia e a participação no processo de ensino aprendizagem. Utiliza-se de atividades de resolução de problemas e situações reais que os estimulem a pensar além, e assim desenvolver não somente as competências técnicas, mas também comportamentais, tornando-os responsáveis pela construção do seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Os trabalhos tanto individuais como em grupos/equipes se fazem presente e são uma forma de aprendizagem que proporciona que o aluno perceba o seu desempenho individual e a sua capacidade de interagir com equipes de trabalho e a desenvolver um comportamento de liderança.

Visando contemplar as diferenças, o curso valoriza os saberes desenvolvidos pelos estudantes, agregando estratégias de inclusão tanto para aqueles com dificuldades de aprendizagens e necessidades específicas como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas são definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo Pedagógico do IFFar *Campus* Santo Augusto assim que identificadas.

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) se faz presente, como outra forma metodológica a ser utilizada no contexto educacional. Para além do domínio da leitura e da escrita se faz

necessário que o currículo contemple os meios digitais e midiáticos de modo que os discentes possam desenvolver múltiplas competências e habilidades de comunicação e expressão.

A Prática Profissional Integrada (PPI) e a Curricularização da Extensão estão integradas e presentes na matriz curricular, por meio de metodologias de ensino que aliam a teoria com a prática, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso e a realidade das organizações locais e regionais.

4.3. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei n.º 9.394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos de Bacharelado em, normatizadas Resolução CNE/CP n.º Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021 e as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IFFar, Resolução n.º 049/2021, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso foi elaborada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo à legislação educacional vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional e pela curricularização da extensão.

O Núcleo Comum destina-se às disciplinas necessárias à formação em todos os cursos de Bacharelado da instituição e/ou às disciplinas de conteúdos básicos da área específica, conforme as DCNs do curso, visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de Bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se às disciplinas específicas da área de formação do curso de Bacharelado em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, as disciplinas eletivas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se por meio das práticas de laboratório, da Prática Profissional Integrada (PPI), e de outras atividades teórico-práticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas e demais componentes curriculares.

O currículo também é permeado por atividades de extensão desenvolvidas no âmbito de componentes curriculares, de forma indissociada do ensino e da pesquisa, com vistas na formação do perfil profissional do estudante e na transformação social.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais atividades curriculares, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental: esta temática é trabalhada de forma específica na disciplina de Gestão Ambiental, bem como, de forma transversal no currículo do curso. Também, nas atividades complementares do curso, tais como: workshops/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

II – Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena: está presente como conteúdo na disciplina de Sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos: consta como conteúdo em disciplinas que apresentam maior afinidade com a temática, como Sociologia e Ética Profissional. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Apoio à Pessoas de Necessidades Específicas (NAPNE), que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo dos cursos superiores de graduação, além das disciplinas e/ou componentes curriculares que abrangem essas temáticas previstas na Matriz Curricular, o Curso de Bacharelado em Administração, poderá desenvolver em conjunto com os núcleos ligados à CAA e CAPNE do campus, Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (Nugedis) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

4.4. Matriz Curricular

1º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Metodologia Extensionista	36	36	02	Não
	Teorias Organizacionais I	72	-	04	Não
	Contabilidade Geral	72	-	04	Não
	Filosofia	36	-	02	Não
	Lógica Matemática	36	-	02	Não
	Leitura e Produção Textual	36	07	02	Não
	Informática	36	-	02	Não
	Metodologia Científica	36	07	02	Não
	Carga horária Total do semestre		360	50	20

2º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Matemática Aplicada	72	-	04	Não
	Comportamento Organizacional	72	11	04	Não
	Teorias Organizacionais II	72	-	04	Sim
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	36	-	02	Sim
	Sociologia	36	11	02	Não
	Pesquisa Aplicada à Administração	36	18	02	Não
	Gestão Ambiental	36	-	02	Não
	Carga horária Total do semestre		360	40	20

3º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Marketing I	72	16	04	Não
	Matemática Financeira	72	-	04	Não
	Economia	72	-	04	Não
	Estruturas e Processos Organizacionais	72	16	04	Não
	Inglês Aplicado à Administração	36	-	02	Não
	Ética Profissional	36	08	02	Não
	Carga horária Total do semestre		360	40	20

4º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Marketing II	72	16	04	Sim
	Gestão de Pessoas I	72	16	04	Não
	Gestão de Custos	72	-	04	Não
	Estatística	72	-	04	Não
	Direito	72	16	04	Não
	Carga horária Total do semestre		360	48	20

5º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração da Produção e Operações I	72	08	04	Não
	Gestão de Pessoas II	72	16	04	Sim
	Gestão Financeira	72	08	04	Não
	Administração Estratégica	72	-	04	Não
	Direito do Trabalho	36	08	02	Não
	Eletiva I	36	-	02	Não
	Carga horária Total do semestre	360	40	20	-

6º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração da Produção e Operações II	72	-	04	Sim
	Orçamento Empresarial	72	-	04	Não
	Gestão da Qualidade	72	10	04	Não
	Sistemas e Tecnologias de Informação	72	12	04	Não
	Prática Organizacional	36	24	02	Sim
	Eletiva II	36	-	02	Não
	Carga horária Total do semestre	360	46	20	-

7º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	72	-	04	Não
	Inovação e Empreendedorismo	72	-	04	Não
	Gestão de Vendas	36	-	02	Não
	Gestão de Pequenos Negócios	36	-	02	Não
	Eletiva III	36	-	02	Não
	Trabalho de Conclusão de Curso I	72	-	04	Não
	Seminários de Extensão	36	36	02	Não
Carga horária Total do semestre	360	36	20	-	

8º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Elaboração e Análise de Projetos	72	-	04	Não
	Pesquisa Operacional	72	-	04	Não
	Jogos Empresariais	36	-	04	Não
	Eletiva IV	36	-	02	Não
	Trabalho de Conclusão de Curso II	72	-	04	Sim
Carga horária Total do semestre	288	-	18		

Componentes do Currículo	Carga horária
Disciplinas (obrigatórias e eletivas)	2808h
Atividades Complementares de Curso	192h
Carga Horária Total do Curso	3000h
Curricularização da Extensão	300h

Legenda	
Núcleo Específico	
Núcleo Comum	
Núcleo Complementar	

4.4.1. Pré-Requisitos

Os componentes curriculares pré-requisitos são aqueles que devem ser cursados com aprovação para que o estudante possa se matricular em outros componentes de períodos seguintes, mantendo uma sequência de componentes curriculares que se interligam. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

O Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus Santo Augusto* terá os seguintes pré-requisitos:

Componentes Curriculares	Pré-requisito(s)
Teorias Organizacionais II	Teorias Organizacionais I
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Geral
Marketing II	Marketing I
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Administração da Produção e Operações II	Administração da Produção e Operações I
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I
Prática Organizacional	200 horas de extensão

4.4.2. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Metodologia Extensionista (36h)	Matemática Aplicada (72h)	Marketing I (72h)	Marketing II (72h)	Administração da Produção e Operações I (72h)	Administração da Produção e Operações II (72h)	Gestão da Cadeia de Suprimentos (72h)	Elaboração e Análise de Projetos (72h)
Teorias Organizacionais I (72h)	Teorias Organizacionais II (72h)	Matemática Financeira (72h)	Gestão de Pessoas I (72h)	Gestão de Pessoas II (72h)	Orçamento Empresarial (72h)	Inovação e Empreendedorismo (72h)	Pesquisa Operacional (72h)
Filosofia (36h)	Comportamento Organizacional (72h)	Economia (72h)	Gestão de Custos (72h)	Gestão Financeira (72h)	Gestão da Qualidade (72h)	Gestão de Vendas (36h)	Jogos Empresariais (36h)
Contabilidade Geral (72h)	Estrutura das Demonstrações Contábeis (36h)	Estruturas e Processos Organizacionais (72h)	Estatística (72h)	Administração Estratégica (72h)	Sistemas e Tecnologias de Informação (72h)	Gestão de Pequenos Negócios (36h)	Eletiva IV (36h)
Lógica Matemática (36h)	Sociologia (36h)	Inglês Aplicado à Administração (36h)	Direito (72h)	Direito do Trabalho (36h)	Prática Organizacional* (36h)	Eletiva III (36h)	Trabalho de Conclusão de Curso II (72h)
Leitura e Produção Textual (36h)	Pesquisa Aplicada à Administração (36h)	Ética Profissional (36h)		Eletiva I (36h)	Eletiva II (36h)	Trabalho de Conclusão de Curso I (72h)	
Informática (36h)	Gestão Ambiental (36h)					Seminários de Extensão (36h)	
Metodologia Científica (36h)							
Atividades Complementares							

As disciplinas com exigência de pré-requisitos são apontadas pelas setas indicativas.

(*) A disciplina de Prática Organizacional possui o pré-requisito de 200 horas de atividades de extensão concluídas.

4.5. Prática Profissional

4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada (PPI) consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da PPI, deverá levar em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que se atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução. A PPI não exclui as demais formas de integração teórico-prática que possam vir a complementar a formação dos estudantes, com vistas a ampliar seu aprendizado.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;

II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;

III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e interdisciplinaridade de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;

IV - integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;

V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;

VI - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;

VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;

VIII - promover a interdisciplinaridade;

IX - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às prerrogativas da curricularização da extensão, conforme regulamento próprio.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá, na sua organização curricular, 10% da carga horária total do curso, e estará organizada de forma articulada entre as disciplinas distribuídas do primeiro ao sétimo semestres, num total de 300 horas. A PPI estará integrada à curricularização da extensão.

O planejamento da PPI deve ser realizado, preferencialmente, no início do semestre letivo no qual a prática será desenvolvida, a partir da elaboração de um Projeto de PPI. O Projeto de PPI deve ser planejado pelo(s) professor(e)s responsável(is), podendo ter duração semestral, anual ou bianual, com etapas de conclusão semestrais, apresentado ao Colegiado do Curso e anexado à turma virtual do Sistema de Registros Acadêmicos, das disciplinas envolvidas.

O Projeto de PPI deve apresentar:

I - definição clara dos objetivos;

II - conteúdos;

III - metodologia;

IV - formas de avaliação;

V - forma de exposição dos resultados;

VI - carga horária e cronograma de desenvolvimento;

VII - demais itens necessários para o atendimento da curricularização da extensão.

Além das orientações para o desenvolvimento da PPI aqui expressas, deverão ser observadas as demais normas previstas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam cursando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme estabelece o art. 1º da Lei n.º 11.788/2008.

O curso de Bacharelado em Administração não prevê estágio curricular supervisionado obrigatório, mas o estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio curricular supervisionado não-obrigatório, observadas as normas previstas na Resolução Consup n.º 010/2016, podendo haver aproveitamento deste estágio no currículo na forma de ACC.

4.6. Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos de Graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Entende-se por Extensão o processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

O objetivo da Curricularização da Extensão, conforme sua regulamentação própria, no IFFar, é promover

a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos. Nesse sentido, a extensão tem como princípios:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, e sustentável.

Conforme normatiza a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que instituiu a curricularização da extensão nos cursos de graduação, o curso de Bacharelado em Administração contempla o mínimo de 10% da sua carga horária total em atividades de extensão, o que corresponde a 300 horas, estando assim inseridas no âmbito da matriz curricular: do primeiro ao sétimo semestres, em duas disciplinas, *Metodologia Extensionista* e *Seminários de Extensão*, e também por meio de um grupo de disciplinas a cada semestre do curso com parte da carga horária destinada à Extensão, conforme pode ser visualizado na Matriz Curricular.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração ocorrem ao longo dos dois últimos semestres do curso, por meio de duas disciplinas. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no sétimo semestre e destina-se a construção do Projeto de TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os estudantes na elaboração do projeto que culminará no desenvolvimento do trabalho final. A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II, desenvolvida no oitavo semestre, tem como objetivo desenvolver o relatório de TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o estudante na elaboração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, anexo ao PPC.

4.8. Atividades Complementares de Curso

As atividades complementares de Curso (ACCs) visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do estudante, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento. No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, as quais devem atingir o mínimo de 192 horas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau. A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento constante do cumprimento da carga horária de ACCs pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

Descrição das Atividades Complementares de Curso (ACCs)

Atividades Complementares de Curso	Carga horária máxima*
Participação em atividade de iniciação científica.	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.	Até 40 horas
Participação em órgãos colegiados do IF Farroupilha ou fora dele.	Até 20 horas
Participação em palestras, seminários, simpósios, congressos, conferências, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionados à área de formação.	Até 100 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC e relacionadas à área de formação.	Até 30 horas
Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório.	Até 70 horas
Publicações.	Até 40 horas - (5 horas por resumo e 10 horas por artigos completos)
Participação em visitas técnicas.	Até 30 horas
Cursos de formação na área específica.	Até 50 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso.	Até 20 horas (uma hora para cada banca assistida)
Atividade profissional na área de formação.	Até 50 horas
Atividade de monitoria.	Até 10 horas
Organização de eventos.	80 horas

Trabalho voluntário.	40 horas
Cursos de idiomas.	80 horas

* A carga horária máxima refere-se ao quantitativo máximo de horas de cada atividade que pode ser validada no âmbito das ACCs, com vistas a diversificar as atividades formativas desenvolvidas pelos estudantes. A carga horária máxima, portanto, deve ser inferior à carga horária total de ACCs.

4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, cabendo ao Colegiado do Curso definir se a turma terá à disposição uma ou mais disciplinas para realização da matrícula.

Poderá ser validada como disciplina eletiva aquela realizada pelo estudante em outro curso de graduação, interno ou externo ao IFFar, desde que possua relação com a área de formação do curso de origem e atenda à carga horária mínima exigida, de acordo com os procedimentos para aproveitamento de estudos previstos em Regulamento institucional.

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante pode realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

As disciplinas eletivas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, constituindo-se em um espaço de flexibilização e atualização constante do currículo, pois possibilita abranger temáticas emergentes para a formação na área.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Disciplinas	Carga Horária
Disciplinas Eletivas	Comércio Exterior	36h
	Marketing Digital	36h
	Espanhol Instrumental	36h
	Gestão do Agronegócio	36h
	Gestão Pública	36h
	Libras – Língua Brasileira de Sinais	36h
	Mercado de Capitais	36h
	Gestão de Custos e Formação de Preços de Venda	36h
	Desenvolvimento Pessoal: Empregabilidade e Trabalhabilidade	36h
	Finanças Pessoais	36h
	Métodos quantitativos de previsão de demanda	36h
	Criatividade Corporativa	36h

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, devendo ser publicizadas à comunidade acadêmica, seguindo as demais etapas do fluxo previsto em Instrução Normativa do IFFar, quanto à atualização de PPC.

4.10. Avaliação

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do IFFar segue o disposto no Título III, Capítulo VII, Seção II da Resolução Consup n.º 049/2021. De acordo com esta normativa e com base na Lei n.º 9394/96, a avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da avaliação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto elemento formativo e sendo condição integradora no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, tendo seus resultados sistematizados, analisados e divulgados ao final de cada período letivo.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o(a) aluno(a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei n.º 9394/96.

O professor deve utilizar no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação de natureza diversificada por componente curricular. A avaliação deve ser contínua e os instrumentos de avaliação não devem ser aplicados de forma concentrada no final do semestre. O estudante deve ser informado quanto aos resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos 02 (duas) vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar conteúdos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

Os resultados da avaliação da aprendizagem são expressos em notas que devem considerar uma casa após a vírgula. Para aprovação, o estudante deve atingir como resultado final, no mínimo:

I - nota 7,0 (sete), antes do Exame Final;

II - média 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Para aprovação, o estudante, além de obter aproveitamento satisfatório, deve possuir frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial do componente curricular.

Considera-se reprovado, ao final do período letivo, o estudante que obtiver:

I - frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo da carga horária presencial prevista no PPC em cada componente curricular;

II - média do componente curricular inferior a 1,7 (um vírgula sete);

III - média final inferior a 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Os componentes curriculares de TCC devem seguir as normas de avaliação previstas em seu regulamento, que compõe o PPC, não se aplicando exame final a estes componentes.

Conforme a Resolução Consup n.º 049/2021, o estudante concluinte do curso que tiver pendência em até 02 (duas) disciplinas pode desenvolvê-las por meio do Regime Especial de Avaliação (REA), desde que atenda aos seguintes critérios, cumulativamente:

I - obteve 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina desenvolvida na forma presencial;

II - realizou o exame final;

III - reprovou por nota.

Entende-se por estudante concluinte do curso de Bacharelado em Administração aquele que cursou com êxito 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso.

O REA não se aplica aos componentes curriculares de TCC, Prática Organizacional e Seminários de Extensão.

4.10.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IFFar conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFFar foi aprovado através da Resolução Consup n.º 087/2017, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10.3. Avaliação do Curso

Para o constante aprimoramento do curso, são considerados, no Bacharelado em Administração, resultados de avaliações internas e externas. Como indicadores externos são considerados os resultados de avaliações *in loco* do curso e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caso o curso seja contemplado. Para avaliação interna, o curso considera o resultado da autoavaliação institucional, a qual engloba as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, com o intuito de considerar o todo da instituição. Ainda, os estudantes têm a oportunidade de avaliar os componentes curriculares cursados em cada semestre, bem como as ações da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações externas e internas são debatidos pela coordenação, juntamente com o NDE, colegiado, corpo docente e estudantes do curso, além da assessoria pedagógica do *campus*. Com esse acompanhamento constante, busca-se aperfeiçoar as atividades de ensino e melhoria das fragilidades observadas, com vistas ao incremento na qualidade do curso.

4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

Cabe ao professor titular da disciplina e/ou ao Colegiado de Curso a análise da ementa e da carga horária do componente curricular do qual foi solicitado aproveitamento, para verificar a equivalência entre os componentes.

No processo de aproveitamento de estudos deve ser observado o princípio da "equivalência do valor formativo" (Parecer/CNE/CES n.º 247/1999) dos estudos realizados anteriormente, para assegurar o mesmo padrão de qualidade compatível com o perfil profissional do egresso, definido no PPC. Na análise da "equivalência do valor formativo", a análise da ementa e da carga horária deve considerar a prevalência do aspecto pedagógico relacionado ao perfil do egresso. No IFFar, adota-se como parâmetro o mínimo de 75% de compatibilidade entre carga horária dos componentes curriculares em aproveitamento.

O aproveitamento de estudos pode envolver, ainda, avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado. Da mesma forma, o aproveitamento ou equivalência de disciplinas pode incluir a soma de dois ou mais componentes curriculares para dispensa de uma ou o contrário, ou seja, um componente curricular pode resultar no aproveitamento ou equivalência a dois componentes ou mais.

Os procedimentos e fluxos do aproveitamento de estudos estão presentes no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB n.º 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

A Certificação de Conhecimentos e Experiências é o reconhecimento, mediante processo avaliativo, de saberes, conhecimentos, experiências, habilidades e competências adquiridas por meio de estudos ou práticas formais e não formais, que dispensa o estudante de cursar o componente curricular no qual comprovou domínio de conhecimento. O processo avaliativo deve ocorrer mediante avaliação teórica e/ou prática.

Não se aplica Certificação de Conhecimentos e Experiências para componente curricular no qual o estudante tenha sido reprovado, bem como para o componente curricular de TCC, atividades complementares e disciplinas que tenham carga horária de PPI e Curricularização da Extensão.

A solicitação de Certificação de Conhecimentos e Experiências pode ocorrer a pedido fundamentado do estudante ou por iniciativa de professores do curso. A avaliação deve ser realizada por comissão designada pela Coordenação do Curso, composta por professores da área específica ou afim. O resultado para aprovação dos Conhecimentos e Experiências deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), em consonância com o resultado da avaliação da aprendizagem para aprovação sem exame nos demais componentes do currículo.

Os procedimentos e prazos para a solicitação de certificação de conhecimentos e experiências anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Administrativas e Curriculares para a organização didático pedagógica dos cursos superiores de Graduação e no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.13. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula presenciais em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares finais estão normatizadas por meio de regulamento próprio.

4.14. Ementário

4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Metodologia Extensionista			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 36h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa			
Extensão: conceitos, marcos legais e políticas institucionais. Extensão no IFFar: do planejamento a execução.			
Bibliografia Básica			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 225 p. ISBN 9788597022926.			
SANTOS, Leila Maria Araújo (Org.). Formação docente em ações de extensão universitária: relatos de experiências. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2012.			
VASCONCELOS, Eymard Mourão; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro (Org.). Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência. João Pessoa: Ed. UFPB, [2011]. 419 P. ISBN 9788579700941.			
Bibliografia Complementar			
CAPORAL, Francisco Roberto (Coord.). Extensão rural e agroecologia: para um novo desenvolvimento rural, necessário e possível. Recife: Ed. do Autor, 2015. 503 p. ISBN 9788581653839.			
FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 93 p.			
LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). Práticas de educação profissional e tecnológica. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p. ISBN 9788569166016.			
MELLER, Cléria Bitencorte; MORAES, Cléia dos Santos (Org.). Núcleo de extensão territorial: articulando redes de saberes e fazeres sustentáveis. Santa Rosa: IFFarroupilha, 2016. 138 p.			
SANTOS, Leila Maria Araújo (Org.). Formação docente em ações de extensão universitária: relatos de experiências. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2012. 127 p. ISBN 9788563573179.			

Componente Curricular: Teorias Organizacionais I			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 1º semestre
Ementa			
Pressupostos conceituais e trajetória histórica da Administração. O processo Administrativo e as áreas funcionais da administração. O ambiente e as organizações. Escola Clássica da Administração. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria das Relações Humanas.			
Bibliografia Básica			

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed. SP: Manole, 2014.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Princípio da administração**: o essencial em teoria geral da administração. 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2013.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em Administração. 3.ed. SP: Manole, 2014.
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração**: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria Geral da Administração**. 3ª.ed. rev. SP: Cengage Learning, 2006.
 SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

Componente Curricular: Filosofia

Carga Horária total: 36h **C.H. EaD:** - **C.H. Extensão:** não se aplica. **Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.

Bibliografia Básica

BONJOUR, Laurence. **Filosofia textos fundamentais comentados**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. [Recurso Digital]
 LAW, Stephen. **Os arquivos filosóficos**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 247 p. ISBN 9788578272487.
 SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

FERRY, Luc. **Aprender a viver**: filosofia para os novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
 LUCKESI, Cipriano; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia**: aprendendo a pensar. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia e ética na administração**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. [Recurso Digital]
 PESQUEUX, Yvon. **Filosofia e organizações**. São Paulo Cengage Learning 2018 [Recurso Digital]
 WARBURTON, Nigel. **Pensamento crítico de a a z**: uma introdução filosófica. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2011. 203 p. ISBN 9788503008938.

Componente Curricular: Contabilidade Geral

Carga Horária total: 72h **C.H. EaD:** - **C.H. Extensão:** não se aplica. **Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Noções básicas de contabilidade geral relacionadas às ações administrativas e seus reflexos no Patrimônio da entidade. As receitas, custos e despesas e a apuração do resultado do exercício. Procedimentos básicos de escrituração. A elaboração e estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Bibliografia Básica

BASSO, I. P. **Contabilidade geral básica**. 4. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011. 376 p.
 IUDICIBUS, Sérgio. **Contabilidade Introdutória**. SP: Atlas, 2010
 MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 259 p

Bibliografia Complementar

ÁVILA, Carlos Alberto. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 SILVA, Lourivaldo Lopes da. **Contabilidade Geral e Tributária**. 8. ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013.
 VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações financeiras**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Lógica Matemática

Carga Horária total: 36h | **C.H. EaD:** - | **C.H. Extensão:** não se aplica. | **Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Lógica proposicional (operadores, tabelas-verdade, fórmulas bem formadas, regras de inferência). Implicação e equivalência. Quantificadores. Introdução ao cálculo de predicados. Relação com a Teoria dos Conjuntos.

Bibliografia Básica

ALENCAR FILHO, Edgard de. **Iniciação à lógica matemática**. São Paulo: Nobel, 2002. 203 p. ISBN 9788521304036.

BARONETT, S. **Lógica: uma introdução voltada para as ciências**. São Paulo: Bookman, 2009.

MARTINS, Márcia da Silva. **Lógica: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2012. 149 p. ISBN 9788539902552.

Bibliografia Complementar

ARAMAN, Eliane Maria de Oliveira; CAZETTA, Jenai Oliveira. **Fundamentos de lógica e matemática discreta**. São Paulo: Pearson, 2009. x, 171 p. ISBN 9788576052623.

GERSTING, Judith L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**: um tratamento de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 597 ISBN 9788521614227.

GRAHAN, R.L.; KNUTH, D.E.; PATASHNIK, O. **Matemática Concreta**: fundamentos para a ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

IEZZI, G., MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar**: conjuntos e funções. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.

ROSEN, K. **Matemática Discreta e suas Aplicações**. Tradução da 6 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual

Carga Horária total: 36h | **C.H. EaD:** - | **C.H. Extensão:** 07h | **Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Estratégias de leitura e compreensão dos gêneros textuais das esferas profissional e/ou acadêmica tais como resumo, resenha, artigo científico, entre outros pertinentes à área de conhecimento. Recursos linguísticos e discursivos relevantes para a prática de produção textual.

Bibliografia Básica

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para Entender o Texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2010.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e Coerência**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Regina Célia de Carvalho Paschoal (Org.). **Leitura**: múltiplos olhares. Campinas: Mercado de Letras, São João da Boa Vista: Unifeob, 2005.

PAULIUKONIS, M. A. L. GRAVAZZI, S. **Texto e discurso**: mídia literatura e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

Componente Curricular: Informática			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 1º semestre
Ementa			
Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/ aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de <i>e-learning</i> . Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.			
Bibliografia Básica			
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft office word 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007. MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo dirigido de microsoft windows 7 ultimate. São Paulo: Érica, 2010c. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003c.			
Bibliografia Complementar			
BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. Introdução à informática. Curitiba: Livro Técnico, 2010. LEVINE, John R., LEVINE Margaret. Internet para Leigos. 14. ed. RJ: Editora Alta books, 2016. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, José A. N. G. Estudo dirigido Microsoft excel 2013 Avançado. SP: Érica, 2013. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.			

Componente Curricular: Metodologia Científica			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 07h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa			
Tipos de conhecimento, caracterização e produção do conhecimento científico. Tipos, abordagens e métodos de pesquisa. Ética na pesquisa (regulamentações, plágio e autoplágio). Planejamento de pesquisa. Normas técnicas de trabalhos acadêmico-científicos. Processos de registro e comunicação do conhecimento científico.			
Bibliografia Básica			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. SP: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 16. ed. SP: Atlas, 2016.			
Bibliografia Complementar			
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ROESCH, Sylvia M. Azevedo. Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			

Componente Curricular: Matemática Aplicada			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 2º semestre
Ementa			
Conceitos Básicos. Regra de três. Razão e proporção. Porcentagem. Funções. Progressão Aritmética e Geométrica. Noções de limites e derivadas e suas aplicações.			
Bibliografia Básica			

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. **Cálculo**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014
 HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
 IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. **Fundamentos de matemática elementar 8: limites, derivadas, noções de integral**. V 8. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.

Bibliografia Complementar

ÁVILA, Geraldo. **Introdução ao cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
 FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2006.
 GUIDORIZZI, Hamilton. **Um Curso de Cálculo**. V 01. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

Componente Curricular: Teorias Organizacionais II

Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 2º semestre
---------------------------------	--------------------	--------------------------------------	------------------------------------

Ementa

Teoria Comportamental e Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Sistêmica na Administração. Teoria da Contingência. Teoria da Administração por Objetivos. Teoria da Administração por Processos. Perspectivas teóricas contemporâneas.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed. SP: Manole, 2014.
 GIL, A. C. **Teoria Geral da Administração: dos clássicos à Pós-Modernidade**. 1. ed. SP: Atlas, 2016.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

DRUCKER, Peter. **Introdução à Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
 LACOMBE, Francisco e HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. SP: Saraiva, 2008.
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 MENDES, Renato; BUENO, Roni Cunha. **Mude ou Morra: tudo que você precisa saber para fazer crescer seu negócio e sua carreira na Nova Economia**. São paulo: Planeta do Brasil, 2018.
 MINTZBERG, Henry. **Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações**. 2ª Ed. SP: Atlas, 2003.

Componente Curricular: Comportamento Organizacional

Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 11h	Período Letivo: 2º semestre
---------------------------------	--------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

Fundamentos do Comportamento Organizacional. Indivíduo nas organizações. Gestão da Diversidade. Atitudes e satisfação no trabalho. Emoções e sentimentos. Personalidade e Valores. Percepção, Decisão e Criatividade. Motivação no Trabalho. Grupo e equipes de trabalho. Comunicação. Liderança. Poder e política. Conflito e Negociação. Cultura e clima organizacional.

Bibliografia Básica

MINTZBERG, Henry. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, c1994.
 ROBINS, S. P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 12. Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
 WAGNER III, J. A.; Hollenbeck, J. R. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010.
 JALOWITZKI, Marise. **Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas: guia prático de dinâmica de grupo**. 3. ed. São Paulo: Madras, 2014.
 KINICKI, Ângelo; KREITNER, Robert. **Comportamento Organizacional**. 2. Ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006.
 ROBINS, S. P., JUDGE, T. A., SOBRAL, Felipe. **Comportamento Organizacional teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Componente Curricular: Estrutura das Demonstrações Contábeis			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 2º semestre
Ementa			
Estrutura das Demonstrações Contábeis; Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração de Fluxo de Caixa. Introdução à Análise das demonstrações contábeis.			
Bibliografia Básica			
IUDICIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória . SP: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras . 17. Ed. rev. e atual. SP: Saraiva, 2013.			
Bibliografia Complementar			
BASSO, I. P. Contabilidade geral básica . 4. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011. 376 p. IUDICIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória . SP: Atlas, 2010. MARION, J. C. Contabilidade básica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 259 p. SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. Contabilidade Básica . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Geral e Tributária . 8. ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 11h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa			
Fundamentos Sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.			
Bibliografia Básica			
BRYM, Robert... [ET AL.] Sociologia: sua bússola para um novo mundo . São Paulo: Thomson Learning, 2006. JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
ARENDDT, Hannah. A condição humana . 13ª. ed. rev. RJ: Forense, 2016. BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro . 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o Longo Caminho . 24.ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 2010. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia . 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.			

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 18h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa			
Áreas de pesquisa teórica e aplicada na Administração. Modelos de projetos de pesquisa em Administração. Etapas para formulação de um projeto de pesquisa em Administração. Comunicação e Relatórios de Pesquisa em Administração.			
Bibliografia Básica			

<p>COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 12ª ed. SP: Bookman Companhia, 2016. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. SP: Atlas, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. HAIR, J.F.; BLACK, Rolph Anderson. Análise Multivariada de Dados. 6ª ed. SP: Editora Bookman, 2009. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.</p>
--

Componente Curricular: Gestão Ambiental			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 2º semestre
Ementa			
Introdução à Gestão Ambiental. As questões ambientais globais e acordos internacionais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental, ISO14000. Sistema de gestão integrada. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, certificação de produtos (selo verde), Análise de Ciclo de Vida (ACV). Minimização da geração de resíduos industriais. Educação Ambiental.			
Bibliografia Básica			
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. BOFF, L. Saber cuidar : ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2008. PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Curso de gestão ambiental . 2. ed. Barueri: Manole, 2014.			
Bibliografia Complementar			
CAPRA, F. As conexões ocultas : ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2010. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão ambiental . Curitiba: Livro Técnico, 2012. VIVIEN, Franck-Dominique. Economia e ecologia . São Paulo: SENAC, 2011.			

Componente Curricular: Marketing I			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 16h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Conceitos de Administração de Marketing. O composto de Marketing. O ambiente e o papel do Marketing. Comportamento do consumidor. Pesquisa de Marketing. Segmentação e Posicionamento de mercado.			
Bibliografia Básica			
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . 9. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, Sérgio Roberto, et al. Gestão de Marketing . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. KOTLER, Philip, Hermawan; KARTAJAYA, Iwan. Marketing 4.0 do tradicional ao digital . RJ: Sextante, 2017. LAS CASAS, Alexandre L. Marketing : conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing : uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. NEVES, Marcos Fava. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing . São Paulo: Atlas, 2005.			

Componente Curricular: Matemática Financeira			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.			
Bibliografia Básica			
IEZZI, Gelson, HAZZAN, Samuel, DEGENSZJN, David Mauro. Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva . São Paulo: Atual, 2004.			
JACQUES, I. Matemática para Economia e Administração . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011.			
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.			
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada . 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			

Componente Curricular: Economia			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Estruturas de Mercado. Introdução à macroeconomia. Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial. Desenvolvimento Econômico. Mercado e sistema financeiros.			
Bibliografia Básica			
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). Manual de economia . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003			
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enríquez. Fundamentos de Economia . 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017			
Bibliografia Complementar			
FARIA, Luiz Henrique Lima. Fundamentos de economia . Curitiba: Livro Técnico, 2012. 120 p			
BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira . 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2004. 256 p			
MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia . 10. ed. São Paulo Atlas 2021. [Recurso Digital]			
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2014.			
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Economia: micro e macro . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

Componente Curricular: Estruturas e Processos Organizacionais			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 16h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Estrutura Organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução. Gestão de Processos. Mapeamento e Modelagem de Processos. Layout, ergonomia e organização do trabalho. Ferramentas de Mapeamento de Processos. Otimização e sustentabilidade de processos. Tendências em Estruturas e processos organizacionais.			
Bibliografia Básica			
ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia . 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.			
CRUZ, Tadeu. Processos organizacionais e métodos . 5. São Paulo: Atlas, 2021. [Recurso Digital]			
SLACK, Nigel et al. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.			
Bibliografia Complementar			

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos & processos administrando organizações por meio de processos de negócios**. 3. São Paulo: Atlas, 2014. [Recurso Digital]

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos**: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação: introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. 21. Ed. São Paulo, 2013. SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. Ed. PA: Bookman, 2013.

ROCHA, Henrique Martins. **Mapeamento e modelagem de processos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Recurso Digital]

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Componente Curricular: Inglês Aplicado à Administração			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Estratégias de leitura em Língua Inglesa. Leitura e compreensão de textos técnicos e linguagem acadêmica voltada para Administração. Domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, a compreensão do de tradução e á obtenção e utilização adequadas das informações da área de interpretação da língua inglesa.			
Bibliografia Básica			
FERRO, Jeferson. Around the world : introdução à língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2006. 238 p. ISBN 9788578386160			
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental : estratégias de leitura : módulo I. São Paulo: Texto novo, 2004. 111 p. ISBN 8585734367			
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 2. ed. atual. Barueri: Disal, [2005]. 203 p. ISBN 9788578440626.			
Bibliografia Complementar			
BARUM, Guilherme C. Inglês essencial para negócios : uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional. São Paulo: Saraiva, 2011. 263 p. ISBN 9788502126305.			
GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática : módulo I. 3. ed. atual. São Paulo: Ícone, c2014.			
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido : teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: IBPEX, 2011.			
SCHUMACHER, Cristina. COSTA, Francisco. Inglês para Administração . Rio de Janeiro: Elsevier. 208 p. ISBN 8535235116 9788535235111.			
SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina; BARRETTO, Tania Pedrosa. Inglês instrumental/ leitura e compreensão de textos . Salvador: EDUFBA, 2006. 105 P. ISBN 8523201033.			

Componente Curricular: Ética Profissional			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 08h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.			
Bibliografia Básica			
BITTAR, Eduardo C. B. Curso de ética geral e profissional . 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. [Recurso Digital]			
NOVAES, Adauto (Org.). Ética . São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.			
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 37 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.			
Bibliografia Complementar			

ANTONIK, Luis Roberto. **Compliance, ética, responsabilidade social e empresarial uma visão prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. [Recurso Digital]
 NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 13. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.
 SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética empresarial política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa**. São Paulo: Atlas, 2014. [Recurso Digital]
 SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
 SROUR, Robert Henry. **Decisões éticas nas empresas como e por que adotar**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Marketing II			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 16h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Planejamento de Marketing. Mudanças no ambiente de Marketing. Marketing digital. Marketing sustentável. Marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal.			
Bibliografia Básica			
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . 15. Ed São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2014. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital . Sextante, 2017. ZENONE, Luiz Claudio. Marketing de relacionamento: Tecnologia, processos e pessoas . São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDINO, Eliane de Castro et al. Marketing de varejo . 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. NEVES, Marcos Fava. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing . São Paulo: Atlas, 2005. TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar . 2. ed. São Paulo: Novatec, 2018. TURCHI, Sandra Regina. Estratégias de marketing digital e e-commerce . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018.			

Componente Curricular: Gestão de Pessoas I			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 16h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Fundamentos da Gestão de pessoas. Evolução histórica. Papéis do Gestor de pessoas. Visão geral dos processos da gestão de pessoas. Processos de provisão, aplicação e desenvolvimento de pessoas.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis estratégicos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
Bibliografia Complementar			
ARELLANO, Eliete. Gestão de Pessoas nas empresas contemporâneas brasileiras . 1. ed. SP: Elsevier, 2017. CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: como reter talentos na organização . 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados . 6. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2009. COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas . Curitiba: Livro Técnico, 2010. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson, 2003.			

Componente Curricular: Gestão de Custos			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Introdução à contabilidade de custos. Custos com materiais, patrimoniais e com pessoal. Classificação dos custos. Métodos de custeio. Critério de rateio dos custos indiretos. Margem de contribuição. Relação custo/volume/lucro.			
Bibliografia Básica			

LEONE, G. S. G. Custos : planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MAHER, M. Contabilidade de custos : criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001. 905 p.
MARTINS, E. Contabilidade de custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p.
Bibliografia Complementar
BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos : aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços : conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2009.
MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaço. Formação de preços de vendas : preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. 1 ed. São Paulo : Atlas,2009.
SANTOS, Joel J. Contabilidade e análise de custos : modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades. Análise atualizada de encargossociais sobre salários. 5.ed. São Paulo : Atlas,2011.
WERNKE, Rodney. Gestão de custos : uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Estatística			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Distribuição e probabilidade. Correlação e regressão linear. Estimacão de Parâmetros. Inferência estatística.			
Bibliografia Básica			
CRESPO, Antônio A. Estatística fácil . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística . Curitiba: Livro Técnico, 2010.			
Bibliografia Complementar			
TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica : para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.			
MOORE, David S. A estatística Básica e sua Prática . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.			
MORETTIN, Pedro Albert; BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica - 9. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
PINHEIRO, João Ismael D.; CUNHA, Sonia Baptista da; CARVAJAL, Santiago Ramírez; GOMES, Gastão Coelho. Estatística Básica : A arte de trabalhar com dados. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.			
TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística . 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.			

Componente Curricular: Direito			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 16h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Instituições de direito. Noções de Direitos Fundamentais. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Empresarial. Noções de Direito do Trabalho e Previdenciário. Noções de Direito do consumidor. Noções de Direito Tributário.			
Bibliografia Básica			
BETIOLLI, Antonio Bento. Introdução ao Direito : lições de propedêutica jurídica. 4. ed. São Paulo: Letras & Letras.			
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial : direito de empresa. 22. ed. rev e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.			
NUNES, Rizzatto. Curso de direito do consumidor . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.			
Bibliografia Complementar			
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do Trabalho . 18. ed, São Paulo: LTR, 2019.			
GRINOVER, Ada Pellegrini et al. Código brasileiro de defesa do consumidor : comentado pelos autores do anteprojeto. 12. ed. rev., atual. e refor. Rio de Janeiro: Forense, 2019.			
MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho . 35. ed. São Paulo: Atlas, 2019.			
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial . 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2020. [Recurso Digital].			
NOVAES, Rafael. Direito Tributário Facilitado . São Paulo: Gen, 2019.			
VENOSA, Sílvio de S. Direito Empresarial . Grupo GEN, 2020.			

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações I			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 08h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa			
Administração da produção e operações: Conceitos, pressupostos e trajetória histórica. Sistemas de produção e operações. Estratégia e trade-offs em produção e operações. Layout de produção e operações. Organização do trabalho e ergonomia. Planejamento, programação e controle da produção.			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronaldo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da Produção e de Operações: o essencial . PA: Bookman, 2009. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LAUGENI, Fernando P.; Petrónio Garcia. Administração da produção . Editora Saraiva, 2015. [Recurso Digital] MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações . São Paulo: Cengage Learning, 2008. SLACK, Nigel; et Al. Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto estratégico . Porto Alegre: Bookman, 2008.			

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 16h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa			
Processos de gestão de pessoas: recompensar, manter e monitorar pessoas. Gestão estratégica de pessoas. Gestão por competências.			
Bibliografia Básica			
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARRAS, Jean Pierre; Fernandes CARDOSO, Marco Antonio. Nova Gestão Estratégica de Pessoas: gerando valor para os Stakeholders . SP: Saint Paul, 2013.			
Bibliografia Complementar			
ABDALLA, Márcio Moutinho et al. Administração estratégica da teoria à prática no Brasil . São Paulo: Atlas, 2019. [Recurso Digital] ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. Gestão de pessoas estratégias e integração organizacional . edição compacta. 2. São Paulo: Atlas, 2014. [Recurso Digital] CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho . São Paulo: Manole, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 3. ed. Rio de Janeiro, 2010. MILKOVICH, George T., Boudreau. John W. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas, 2010.			

Componente Curricular: Gestão Financeira			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 08h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa			
Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Administração de riscos. Análise das demonstrações financeiras. Decisões de curto prazo: Administração das disponibilidades. Administração do capital de giro. Decisões de longo prazo: Análise e decisão de investimentos - período de payback, Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR). Decisões de financiamentos. Alavancagem e estrutura de capital.			
Bibliografia Básica			
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010 LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. RIGO, Cláudio Miessa. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras . Rio de Janeiro: 2. Ed. Campus, 2005. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Bibliografia Complementar

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas da administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1988.
 MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
 ROSS, Stephen A., Westerfield, Randolph W., Jordan, Bradford D. **Princípios de Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Administração Estratégica

Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 5º semestre
---------------------------------	--------------------	--------------------------------------	------------------------------------

Ementa

Administração Estratégica: conceitos, pressupostos e processo da gestão estratégica. Vantagem competitiva. Concepções e Processo de Planejamento Estratégico. Conceitos e pressupostos sobre Estratégia. Formação do pensamento estratégico. Escolhas da estratégia e diferentes abordagens sobre Estratégia. Implementação do plano estratégico.

Bibliografia Básica

MENDES, Luis Augusto Lobão. **Estratégia empresarial: promovendo o crescimento sustentado e sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.
 PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

BARNEY, Jay B; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos**. 5. ed. São Paulo: Pearson, c2018.
 COSTA, Eliezer Arantas da. **Gestão Estratégica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 FILHO, Emílio H. **Balanced Scorecard e Gestão Estratégica: Uma Abordagem Prática**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2019.
 KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Rennée. **A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Direito do Trabalho

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 08h	Período Letivo: 5º semestre
---------------------------------	--------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Sujeitos da relação de emprego: empregador e empregado. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Elementos do Contrato de Trabalho. Alteração, suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Proteção da relação de emprego. Estabilidade. FGTS. Salário e remuneração. Dissídio individual. Dissídio coletivo.

Bibliografia Básica

BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. **Direito Tributário Brasileiro**. 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Gen, 2013.
 CORREIA, H. **Resumo do direito do trabalho**. Salvador: Juspodvm, 2018.
 NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2013.

Bibliografia Complementar

COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cicero Jose. **Legislação e Organização Empresarial**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
 DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do Trabalho**. 18. ed, São Paulo: LTR, 2019.
 MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 ROMAR, Carla Teresa Martins. **Direito do Trabalho esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2019.
 SANTOS, Maria Ferreira dos. **Direito Previdenciário Esquematizado**. 9. ed. São paulo: Saraiva, 2019.

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações II			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 6º semestre
Ementa			
Sistema lean de produção: Conceitos, pressupostos e trajetória. Teoria das restrições. Tecnologias em processos de produção e operações. Gestão e sistemas de qualidade. Seis Sigmas e eficiência em produção e operações. Inovação em produção e operações.			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronaldo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.			
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.			
SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
DENNIS, Pascal. Produção Lean Simplificada . 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. [Recurso Digital]			
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações . São Paulo: Cengage Learning, 2008.			
SLACK, Nigel; et Al. Gerenciamento de Operações e de Processos : princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.			

Componente Curricular: Orçamento Empresarial			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 6º semestre
Ementa			
Planejamento e controle financeiro. Conceitos de orçamento empresarial. Tipos de orçamento. Orçamento de vendas, de produção, de despesas operacionais, de caixa, de Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado e de Balanço Patrimonial Projetado. Orçamento de capital. Controle e avaliação do orçamento. Desenvolvimento de um modelo de orçamento.			
Bibliografia Básica			
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010			
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. SP: Atlas, 2009.			
SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento princípios e aplicações . São Paulo Atlas 2014. [Recurso Digital]			
Bibliografia Complementar			
FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial planejamento e controle gerencial . 6. São Paulo Atlas 2015. [Recurso Digital]			
HOJI, Masakazu. Orçamento empresarial passo a passo . São Paulo Saraiva 2018. [Recurso Digital]			
MORANTE, Antonio Salvador. Controladoria análise financeira, planejamento e controle orçamentário . São Paulo Atlas 2008. [Recurso Digital]			
PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento econômico e orçamento contabilidade integrando estratégia e planejamento orçamentário . São Paulo Saraiva 2017. [Recurso Digital]			
ROSS, Stephen A., Westerfield, Randolph W., Jordan, Bradford D. Princípios de Administração Financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.			

Componente Curricular: Gestão da Qualidade			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 10h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa			
Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Agentes da qualidade. Sistemas e procedimentos para a qualidade. Planejamento da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Sistemas de Gestão da Qualidade.			
Bibliografia Básica			

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade : Conceitos e Técnicas. Editora Atlas, 2012. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade – teoria e casos . Editora Campus, 2012. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade – Teoria e Prática . 2. ed. Editora Atlas. São Paulo, 2012.
Bibliografia Complementar
BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. Segurança do Trabalho : guia prático e didático. SP: Érica, 2012. LAS CASAS, Alexandre L. Qualidade Total em serviços : conceitos, exercícios, casos práticos. 6 ed. SP: Atlas, 2008. LOBO, Renato Nogueira. Gestão da Qualidade . Editora Erica, 2010. RODRIGUES, Marcos V. Ações para a Qualidade . 6 ed. Grupo GEN, 2020. [Recurso Digital] SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos : princípios e práticas de impacto estratégico. PA: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Sistemas e Tecnologias de Informação			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 12h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa			
A informação como vantagem competitiva. Sistemas de Informações Gerenciais. Tecnologia da informação: tipos e aplicações nas áreas da Administração. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Sistemas integrados, processo decisório e excelência operacional. Segurança e proteção dos dados e informações. Sistemas de informações na internet: organizações virtuais e comércio eletrônico. Tendências e inovações em Sistemas e Tecnologias de Informações.			
Bibliografia Básica			
CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais : tecnologias da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2010. LAUDON Kenneth C.; LAUDON Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na era da internet . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012. CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais : tecnologias da informação e as tecnologias da informação do século XXI & introdução ao BPM & BPMS, introdução so CMM-I. 4. ed. rev. ampl. e atual. SP: Atlas, 2014. FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação : Planejamento e Gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados . 6 ed. PA: Bookman, 2009. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais : estratégias, táticas, operacionais. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			

Componente Curricular: Prática Organizacional			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 24h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa			
Desenvolvimento organizacional e as suas possibilidades na gestão. A prática organizacional e o desenvolvimento de competências profissionais. Caracterização das atividades de Extensão Universitária e a relação com a formação em Administração. O ensino de Administração e a Extensão Universitária.			
Bibliografia Básica			
MELLER, Cléria Bitencorte; MORAES, Cléia dos Santos (Org.). Núcleo de extensão territorial : articulando redes de saberes e fazeres sustentáveis. Santa Rosa: IFFarroupilha, 2016. 138 p. MENDONÇA, H. Análise e Diagnóstico Organizacional : Teoria e Prática. São Paulo: Vetor, 2016. SANTOS, Leila Maria Araújo (Org.). Formação docente em ações de extensão universitária : relatos de experiências. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2012.			
Bibliografia Complementar			

CAPORAL, Francisco Roberto (Coord.). **Extensão rural e agroecologia:** para um novo desenvolvimento rural, necessário e possível. Recife: Ed. do Autor, 2015. 503 p. ISBN 9788581653839.

DRUCKER, Peter. **Introdução à Administração.** SP: Pioneira Thomson Learning, 2007.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 93 p.

LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). **Práticas de educação profissional e tecnológica.** São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p. ISBN 9788569166016

MINTZBERG, Henry. **Criando Organizações Eficazes:** estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
Conceitos, pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Logística, cadeia de suprimentos e agregação de valor. Planejamento e infraestrutura logística. Localização e arranjos físicos. Armazenagem, manuseio e acondicionamento dos materiais. Compras e gestão dos estoques. Logística reversa e sustentabilidade.			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookmann, 2006.			
CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2012.			
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BALLOU, Ronald. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.			
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.			
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.			
MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.			
SILVA, Angelita Freitas da. Fundamentos de logística. Curitiba: Livro Técnico, 2012.			

Componente Curricular: Inovação e Empreendedorismo			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
Inovação: conceitos, tipologias, processo e difusão. Criatividade e geração de novas ideias. Ambiente de inovação (Interação Universidade e Organizações. Parques Tecnológicos, incubadoras de negócios e Sistema Nacional de Inovação). Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação nas organizações (Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégias, técnicas e ferramentas de Inovação. Indicadores de Inovação). Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Tipos e características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Ideias e oportunidades de negócios. Modelos de negócios e geração de soluções.			
Bibliografia Básica			
DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
SERAFIM, Luiz. O poder da inovação: como alavancar a inovação na sua empresa. Editora Saraiva, 2012.			
SCHERER, Felipe Ost, CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Recurso Digital]			
Bibliografia Complementar			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, processos e estratégias. São Paulo: Atlas, 2010.			
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 1986. xviii, 378 p.			
GAUTHIER, Fernando Álvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010.			
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
TIDD, Joseph; BESSANT, J. R. Gestão da inovação. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 633 p			

Componente Curricular: Gestão de Vendas			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
Vendas: conceito e perfil do profissional de vendas. Processo de Administração de vendas. Técnicas de vendas. Ferramentas de vendas.			
Bibliografia Básica			
FUTRELL, Charles. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. 2. ed. São Paulo: Saraiva, c2014.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). Administração de vendas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
GITOMER, Jeffrey. A Bíblia de vendas: o livro definitivo de vendas. São Paulo: M. Books, 2011.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Excelência em atendimento ao cliente: atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: Makron Books, 2012.			

Componente Curricular: Gestão de Pequenos Negócios			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
Aspectos legais das Micro e Pequenas empresas (MPE). A importância das MPE na economia nacional, estadual, regional e local. Estágios de desenvolvimento da MPE. Características das empresas familiares. Sucessão familiar.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: LTC, 2014.			
LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa. Administrando Micro e Pequenas Empresas: Empreendedorismo & Gestão. 2 ed. SP: GEN Atlas, 2019. [Recurso Digital]			
Bibliografia Complementar			
BIAGIO, Luiz Arnaldo. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3 ed. Barueri: Manole, 2018. [Recurso Digital]			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 8 ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2021. [Recurso Digital]			
FARIA, Marília de Sant'Ana; TACHIZAWA, Takeshy. Criação de Novos Negócios: Gestão de Micros e Pequenas Empresas. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.			
NETO, Adelino de Bortoli (Coeditor); DE SOUSA, Almir Ferreira (Coeditor). Manual Prática de Gestão para pequenas e médias empresas. Barueri: Manole, 2017.			
SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração básica. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.			

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
Metodologia para elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (monografia em área da administração), conforme o Regulamento do TCC que consta no PPC e as normas da ABNT.			
Bibliografia Básica			
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.			
Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. SP: Atlas, 2017.			
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 16. ed. SP: Atlas, 2016.			
Bibliografia Complementar			

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. SP: Penso, 2010.
 GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.
 ROESCH, Sylvia M^a. Azevedo. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 YIN, Robert. Trorell, Ana. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.

Componente Curricular: Seminários de Extensão

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: 36h	Período Letivo: 7º semestre
---------------------------------	--------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

A Extensão em uma perspectiva articuladora com o ensino e a pesquisa. Elaborar, desenvolver e apresentar atividades de projetos de Extensão numa abordagem multi e interdisciplinar.

Bibliografia Básica

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 225 p. ISBN 9788597022926.
 SANTOS, Leila Maria Araújo (Org.). **Formação docente em ações de extensão universitária: relatos de experiências**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2012.
 VASCONCELOS, Eymard Mourão; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro (Org.). **Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência**. João Pessoa: Ed. UFPB, [2011]. 419 P. ISBN 9788579700941.

Bibliografia Complementar

AGERTT, Ana Paula dos Santos et al. (org.). **Além das fronteiras: compartilhando saberes e experiências multidisciplinares em educação**. Campo Grande: Life, 2019. 388 p. ISBN 9788581506159.
 CAPORAL, Francisco Roberto (Coord.). **Extensão rural e agroecologia: para um novo desenvolvimento rural, necessário e possível**. Recife: Ed. do Autor, 2015. 503 p. ISBN 9788581653839.
 FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 93 p.
 LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). **Práticas de educação profissional e tecnológica**. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p. ISBN 9788569166016.
 MELLER, Cléria Bitencorte; MORAES, Cléia dos Santos (Org.). **Núcleo de extensão territorial: articulando redes de saberes e fazeres sustentáveis**. Santa Rosa: IFFarroupilha, 2016. 138 p.

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos

Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 8º semestre
---------------------------------	--------------------	--------------------------------------	------------------------------------

Ementa

Conceitos e tipos de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Ferramentas ágeis de gestão de projetos. Elaboração de um projeto. Análise de viabilidade de projetos.

Bibliografia Básica

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984.
 DALTON, Valeriano. **Gerencia em Projetos Pesquisa e Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson, 2013.
 MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
 LACRUZ, Adonai José. **Gestão de projetos no terceiro setor: uma aplicação prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. 155 p. ISBN 9788550801452.
 MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 SLACK, Nigel, et al. **Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 XAVIER, Carlos Magno da S. **Gerenciamento de projetos como definir e controlar o escopo do projeto**. 4. São Paulo Saraiva 2018. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Pesquisa Operacional			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 8º semestre
Ementa			
Introdução à Pesquisa Operacional. Problemas de decisão e modelagem. Programação Linear. Resolução gráfica e Simplex. Modelos de otimização de Redes: transporte, designação e caminho mais curto. Otimização e planilhas eletrônicas.			
Bibliografia Básica			
HAMDY, A. T. Pesquisa Operacional . São Paulo: Prentice Hall, 2010.			
HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional . Trad. de Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.			
LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões . Rio de Janeiro: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
Bibliografia Complementar			
ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional . 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.			
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . 2a ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. [Recurso Digital]			
MOREIRA, D. A. Pesquisa Operacional: Curso introdutório . 2. ed. rev. E atualizada. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
PRADO, Darci Santos do. Programação linear . Nova Lima, MG: INDG, 2010.			
YANASSE, H. et.al. Pesquisa operacional . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.			

Componente Curricular: Jogos Empresariais			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 8º semestre
Ementa			
Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.			
Bibliografia Básica			
BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. Teoria dos Jogos . SP: Pearson Prentice Hall, 2011.			
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de Empresas . São Paulo: Makron Books, 2007.			
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de Empresas e técnicas vivenciais . 2. ed. SP: Pearson, 2007.			
Bibliografia Complementar			
BÊRNI, Duilio de A.; FERNANDEZ, Brena Paula M. Teoria dos Jogos . 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Recurso Digital]			
FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais . RJ: Elsevier, 2009.			
MENDONÇA, H. Análise e Diagnóstico Organizacional: Teoria e Prática . São Paulo: Vetor, 2016.			
PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência . 2. ed. RJ: Elsevier, 2004.			
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: -	C.H. Extensão: não se aplica.	Período Letivo: 8º semestre
Ementa			
Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas, conforme o Regulamento do TCC que consta no PPC e as normas da ABNT.			
Bibliografia Básica			
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração . 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. SP: Atlas, 2017.			
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração . 16. ed. SP: Atlas, 2016.			
Bibliografia Complementar			

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
ROESCH, Sylvia M ^a . Azevedo. Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração : guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de projeto de pesquisa . São Paulo: Saraiva 2017. [Recurso Digital]
TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais : a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
YIN, Robert. Trorell, Ana. Estudo de Caso: planejamento e métodos . 4 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.

4.14.2. Componentes curriculares eletivos

Componente Curricular: Comércio Exterior		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Princípios e conceitos de Comércio Exterior. Blocos Econômicos. Políticas de Internacionalização de Empresas. Comércio Internacional. Procedimentos de Exportações e Importações. Relações multilaterais. GATT. OMC. Acordos Internacionais. ALCA. Mercosul. Mercado mundial: oportunidades; desafios; e, estratégias empresariais. Políticas públicas de longo prazo e competitividade internacional. Instituições, governança corporativa e legislação brasileira.		
Bibliografia Básica		
FARO, Fátima; FARO, Ricardo. Cursos de Comércio Exterior : visão e experiência brasileira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
MAGNOLI, Demétrio. Comércio Exterior e Negociações Internacionais . Editora Saraiva, 2012. [Recurso Digital]		
MAIA, JAYME DE MARIZ. Economia Internacional e Comércio Exterior . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
Bibliografia Complementar		
DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Comércio Exterior : teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
KIM, W. CHAN. A estratégia do oceano azul – como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante . 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		
MINERVINI, Nicola. O Exportador – ferramentas para atuar com sucesso no mercado . 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2008.		
SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior . 5ª edição. Grupo GEN, 2018. [Recurso Digital]		
VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.		

Componente Curricular: Marketing Digital		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Introdução aos conceitos do marketing digital. Consumidor digital. A força das redes sociais em um mundo conectado. A metodologia dos 8 Ps do Marketing Digital. Marketing de conteúdo. E-commerce. Planejamento de Marketing Digital. Marketing viral.		
Bibliografia Básica		
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 : do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.		
TORRES, Cláudio. A Bíblia do marketing digital : tudo que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2009.		
TURCHI, Sandra R. Estratégias de marketing digital e e-commerce . São Paulo: Atlas 2017.		
Bibliografia Complementar		
ASSAD, Nancy. Marketing de Conteúdo . Grupo GEN, 2016. [Recurso Digital]		
GABRIEL, Marta. Marketing na Era Digital : Conceitos, Plataformas e Estratégias. 2.ed. Grupo GEN, 2020. [Recurso Digital]		
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing Digital . Grupo GEN, 2021. [Recurso Digital]		
MARQUES, Vasco. Marketing Digital 360 . 2. ed. Grupo Almedina (Portugal), 2018. [Recurso Digital]		
RÉVILLION, Anya S P.; LESSA, Bruno de S.; NETO, Rogério G.; et al. Marketing digital . Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Recurso Digital]		

Componente Curricular: Espanhol Instrumental		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Estrutura gramatical e vocabulário básicos para o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Diferenças essenciais entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa. Emprego do léxico em contextos diferenciados com ênfase em situações culturais relacionadas à atividade empresarial.		
Bibliografia Básica		
FANJUL, Adrián (Org.) et al. Gramática y práctica de Español para brasileños: con respuestas . São Paulo: Moderna, c2006.		
LONGO, Aurora; SANCHEZ, Almudena. Aprenda a falar espanhol: o curso ideal para você dominar o idioma . São Paulo: PubliFolha, c2010.		
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2011.		
Bibliografia Complementar		
BIZELLO, Aline; SPESSATTO, Roberta. Morfologia da língua espanhola . Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]		
BIZELLO, Aline; SPESSATTO, Roberta; FELIPE, Camila V.; SILVA, Renan C. G; OLIVEIRA, Rosângela da S. Fundamentos da língua espanhola . Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]		
BIZELLO, Aline; FERREIRA, Melissa O.; BIONDO, Luana C.; et al. Fonética e fonologia da língua espanhola . Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]		
SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline; VIEIRA, Camila; ARANTES, Felipe A J.; FONTES, Aline G. de M. Oficina do Texto em Espanhol . Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]		
WAQUIL, Marina L. Gramática histórica da língua espanhola . Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]		

Componente Curricular: Gestão do Agronegócio		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Teoria dos Sistemas aplicado ao Agronegócio. Teorias dos Ciclos. Agriculturalização e desindustrialização. Os blocos econômicos (UE, BRICS, NAFTA, etc). Fusões e Aquisições. Enfoque micro, macro e mesoanalítico. Cadeias Produtivas Agroindustriais. Arranjos Produtivos Locais. Conjuntura e tendências do agronegócio.		
Bibliografia Básica		
KAY, R. D., Edwards, W. M., DUFFY, P. A. Gestão de propriedades rurais . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.		
MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista Padilha. Agronegócio: Uma abordagem econômica . Pearson, 2012.		
QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN, Luís Fernando Soares. Agronegócio: Gestão e Inovação . São Paulo: Saraiva, 2013.		
Bibliografia Complementar		
ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios . 6a ed., ampl., atual. e rev. Barueri: Atlas, 2022.[Recurso Digital]		
BATALHA, Mario Otávio. Gestão Agroindustrial . São Paulo: Atlas, 2010.		
BATALHA, Mário Otávio (Coord.); GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS. Gestão agroindustrial . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. v.2		
CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio . São Paulo: Atlas, 2012.		
NEVES, M. F. Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: uma agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia . São Paulo: Atlas, 2012.		

Componente Curricular: Gestão Pública		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Proporcionar conhecimento sobre as principais leis que regem a Administração Pública Brasileira (Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Lei das Licitações 8.666/93, Pregão Lei 10.520/2002, Lei Complementar 131/09, Lei de Acesso a Informação).		
Bibliografia Básica		

KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública : teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MIRAGEM, Bruno. A nova administração pública e o direito administrativo . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.
Bibliografia Complementar
COSTIN, Claudia. Administração Pública . 1.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2020. [Recurso Digital]
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos . 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012.
KOHAMA, Heilio. Balancos públicos : teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
QUEIROZ, Roosevelt Brasil. Formação e gestão de políticas públicas . 20. ed. Curitiba: Ibepex, 2007.
SLOMSKI, Valmor. Controladoria e Governança na Gestão Pública . São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: Libras		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. Libras: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.		
Bibliografia Básica		
CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira . 3. ed. Edusp, 2008.		
GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.		
QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira . Artmed, 2004.		
Bibliografia Complementar		
ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de et al. Atividades ilustradas em sinais da libras . Rio de Janeiro: Revinter, c2004.		
DORZIAT, Ana. O Outro da Educação : Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.		
FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de Apoio para o Aprendizado de LIBRAS . São Paulo, Phorte, 2011.		
PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. Libras . Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]		
QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos : A Aquisição da Linguagem. Artmed, 1997.		

Componente Curricular: Mercado de Capitais		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Economia e Mercados Financeiros. Sistema Financeiro Brasileiro. Mercados, Títulos Derivativos Financeiros. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Riscos. Análise de Risco, Fundos, Ações e Derivativos. Mercado de Hedge. Títulos Públicos. Agentes, Normas Estruturas de Regulação do Mercado Financeiro e de Capitais.		
Bibliografia Básica		
DAMODARAN, Aswath. Valuation como avaliar empresas e escolher as melhores ações . Rio de Janeiro LTC 2012. [Recurso Digital]		
FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro : produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.		
PINHEIRO, Lima Juliano. Mercado de capitais . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.		
Bibliografia Complementar		
ANDREZO, Andreia Fernandes. Mercado financeiro : aspectos conceituais e históricos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.		
LIMA, Iram Siqueira; Lima, Gerlando A. S. F.; Pimentel, Renê Coppe. Curso de mercado financeiro . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
NETO, Alexandre Assaf. Mercado financeiro . 14 ed. São Paulo, Atlas, 2018.		
PÓVOA, Alexandre. Valuation como precificar ações . 3. Ed. Rio de Janeiro GEN Atlas 2021. [Recurso Digital]		
TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. Mercado de capitais brasileiro uma introdução . São Paulo Cengage Learning 2012. [Recurso Digital]		

Componente Curricular: Gestão de Custos e Formação de Preço de Vendas		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Gestão de custos: abrangência e objetivos. Métodos de custeio. Custeio Variável. Análise das relações custo/volume/lucro; custos para tomada de decisões; métodos para a formação de preços de venda.		
Bibliografia Básica		
BORNIA, Antônio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010		
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de preços: com aplicações na HP-12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
MARTINS, Eliseu Martins. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar		
BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
BRUNI, Adriano Leal. A Administração de Custos, preços e lucros: com aplicações na HP- 12C e Excel. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
LEONE, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.		
MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaço. Formação de preços de vendas: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. 1 ed. São Paulo: Atlas,2009		

Componente Curricular: Desenvolvimento Pessoal: Empregabilidade e Trabalhabilidade		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Abordagem conceitual para empregabilidade e trabalhabilidade. Análise do mercado de trabalho. Inserção e recolocação no mercado de trabalho. Projetos Pessoais e profissionais. Competências Comportamentais. Empreendedorismo do Conhecimento.		
Bibliografia Básica		
BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do Desenvolvimento. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.		
MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; MELE, Carla; et al. Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking. Editora Saraiva, 2014. [Recurso Digital]		
Bibliografia Complementar		
FARIA, Vivian M. Manual de Carreira - Série Integração Escola de Negócios. Editora Saraiva, 2012. [Recurso Digital]		
KUAZAQUI, Edmir. Gestão de Carreira. Cengage Learning Brasil, 2015. [Recurso Digital]		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Como Elaborar um Plano de Carreira para ser um Profissional bem-sucedido. 3ª edição. Grupo GEN, 2018. [Recurso Digital]		
POLIZELLI, Demerval L.; OZAKI, Adalton M. (Org.). Sociedade da informação: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008.		
SIQUEIRA, Mirlene Maria M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional. Grupo A, 2013. [Recurso Digital]		

Componente Curricular: Finanças Pessoais		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Finanças pessoais. Planejamento financeiro e orçamento pessoal. Finanças comportamentais. Investimento. Decisões Financeiras.		
Bibliografia Básica		
FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark,2008.		
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.		
MAYO, Herbert B. Finanças básicas. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.		
Bibliografia Complementar		

ANDREZO, Andreia Fernandes. Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BAZIN, Décio. Faça fortuna com ações antes que seja tarde: profissional do mercado mostra o caminho . 6. ed. São Paulo: CLA, 2010.
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas da administração financeira . São Paulo: Atlas, 1988.
KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. Independência financeira: o guia do pai rico . Rio de Janeiro: Elsevier, c2013.

Componente Curricular: Métodos Quantitativos de Previsão de Demanda		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Conceitos iniciais de previsão de demanda. Características dos métodos de previsão. Modelos de Séries Temporais. Desempenho de modelos de previsão.		
Bibliografia Básica		
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações . 4.ed. São Paulo: Pearson, 2011. xv, 519 p. ISBN 9788576058366.		
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2019. xiv, 377 p. ISBN 9788522127313.		
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 8. ed. São Paulo: Atlas, c2018. xxx, 833 p. ISBN 9788597014075.		
Bibliografia Complementar		
CORRÊA, Henrique L. Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial . São Paulo: Atlas, 2018. 241 p. ISBN 9788522485819		
FERREIRA, Pedro Guilherme. Análise de séries temporais em R curso introdutório . São Paulo GEN Atlas 2017. [Recurso Digital]		
HINES, William. Probabilidade e estatística na engenharia . 4. Rio de Janeiro LTC 2006. [Recurso Digital]		
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. xxii, 554 p. ISBN 9788547220228.		
RAGSDALE, Cliff T. Modelagem de planilha e análise de decisão uma introdução prática a business analytics . 3. São Paulo: Cengage Learning Brasil 2021. [Recurso Digital]		

Componente Curricular: Criatividade Corporativa		
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: -	Período Letivo: -
Ementa		
Linguagem e comunicação. Comunicação e persuasão. Criatividade e inovação. Texto visual. Texto audiovisual. Elementos e conceitos básicos de produção gráfica visual e audiovisual. Teoria e psicologia das cores.		
Bibliografia Básica		
ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem . São Paulo: Parábola, [2001]. v.9 (Linguagem)		
HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão . São Paulo: GG, 2013. 311 p.		
WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal . 69. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.		
Bibliografia Complementar		
AQUINO, Italo de Souza. Como falar em encontros científicos: do seminário em sala de aula a congressos internacionais . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 104 p. ISBN 9788502160934.		
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		
PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas: inclui gestão da comunicação integrada de marketing . São Paulo: Atlas, 2011. 368		
POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar e transmitir ideias . 29. ed. São Paulo: Benvirá, 2017. 240 p. ISBN 9788557171282.		
THOMPSON, John B.; BRANDÃO, Wagner de Oliveira. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 359 p. ISBN 9788532620798.		

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estão dispostas as atribuições da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Alan Vicente Oliveira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Modelagem Matemática/ UNIJUÍ
2	Amanda Caroline Martin	Engenharia de Produção e Sistemas	Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais/UDESC Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais/UDESC
3	Beatris Gattermann	Licenciatura em Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional/FAISA Especialista em Orientação e Supervisão Escolar/FAISA Especialista em Gestão Educacional/UFSM Mestre em Educação/UFSM
4	César Eduardo Stevens Kroetz	Bacharelado em Ciências Contábeis	Especialista em Gestão Empresarial com ênfase em Recursos Humanos Mestre em Contabilidade/Fundação Visconde de Cairú Doutor em Finanças e Contabilidade/Universidade de Zaragoza
5	Cleber Joel Stevens Kroetz	Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Contábeis/Universidade do Vale do Rio dos Sinos
6	Cleitom José Richter	Licenciatura em Computação	Especialista em Informática aplicada na Educação/IF Farroupilha Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede/UFSM
7	Edevandro Sabino da Silva	Licenciatura em Letras – habilitação Português, Espanhol e Literatura	Especialista em Letras/URI-FW Mestre em Letras/URI-FW
8	Eleonir Diniz	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialista em Educação Ambiental/ UNINTER Mestre em Programa de Pós Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento Agricultura/UFRRJ
9	Fabricio Döring Martins	Licenciatura Plena em Educação Física Bacharelado em Educação Física	Especialista em Educação Física/UNIJUÍ Mestre em Educação nas Ciências/UNIJUÍ
10	Felipe Prestes Kolosque	Engenharia de Produção	Especialista em Docência do Ensino Superior/UCAM Mestre em Desenvolvimento/UNIJUÍ

11	Janice Pinheiro Boeira	Licenciatura Plena em Matemática	Especialista em Matemática/URCAMP Mestre em Modelagem Matemática/UNIJUÍ
12	Juliani Natália dos Santos	Licenciatura Plena em Educação Especial	Especialista em Educação Especial – Déficit Cognitivo – Surdez/UFSM Especialista em Docência em Libras/UNÍNTENSE Mestre em Educação Profissional e Tecnológica/UFSM
13	Lessandro de Conti	Agronomia	Mestre em Ciência do Solo/UFSM Doutor em Ciência do Solo/UFSM
14	Lizandra Forgiarini Lucca	Administração	Especialista em Gestão de Pessoas/URI Mestre em Desenvolvimento/UNIJUÍ
15	Luciano de Almeida	Educação Física	Mestre em Educação nas Ciências/UNIJUÍ Doutor em Educação nas Ciências/UNIJUÍ
16	Magnos Roberto Pizzoni	Bacharelado em Informática	Mestre em Computação Aplicada/UNIVALI
17	Maira Fátima Pizolotto	Bacharelado em Administração Bacharelado Ciências Contábeis	Mestre em Administração/UFRGS
18	Márcia Adriana Rosmann	Pedagogia	Especialista em Educação para a Diversidade/UFRGS Mestre em Educação/UPF
19	Márcia Fink	Informática	Mestre em Educação nas Ciências/UNIJUÍ
20	Marlo Adriano Bison Pinto	Agronomia	Mestre em Agronomia/UFSM Doutor em Agronomia/UFSM
21	Maurício Cristiano Azevedo	Licenciatura em Filosofia	Mestre em Educação/UFSM Doutor em Educação/UFSM
22	Paulo Henrique de Souza Oliveira	Bacharelado em Ciência da Computação	Especialista em Educação Profissional para Docentes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica/CELER Faculdades
23	Raphael d’Acampora	Licenciatura em Matemática	Especialista em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino/FUCAP Mestre em Matemática/UFSM
24	Renira Carla Soares	Bacharelado em Informática	Especialista em Educação à Distância: Gestão e tutoria/UNIASSELVI Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede/UFSM
25	Ricardo Correa	Bacharelado e Licenciatura em Sociologia	Mestre em Educação nas Ciências com ênfase em Sociologia/UNIJUÍ
26	Sandro Amorim de Souza	Licenciatura em Matemática	Especialista em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino/FUCAP Mestre em Matemática/UFSM Doutor em Ensino de Ciências e Matemática/UFN
27	Simone Beatriz Nunes	Administração	Especialista em Marketing/UNIJUÍ Mestre em Desenvolvimento/UNIJUÍ
28	Soní Pacheco de Moura	Licenciatura Plena em Letras	Mestre em Letras/UFSM

29	Tamara Angélica Brudna da Rosa	Licenciatura em Letras - Português/Inglês	Especialista em Interdisciplinariedade/FACIPAL Mestre em Educação nas Ciências/UNIJUÍ Doutora em Educação nas Ciências/UNIJUÍ
30	Téoura Benetti	Licenciatura Plena em Desenho e Plástica Bacharelado em Desenho e Plástica	Mestre em Educação/UFSM
31	Tiago Stefanelo e Silva	Licenciatura Plena em Matemática	Especialista em Matemática e Física/CELER/FACISA Mestre em Matemática/UFSM
32	Vanderlei José Pettenon	Bacharelado em Ciências Econômicas	Mestre em Planejamento do Desenvolvimento/UFGA

5.2. Atribuições da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, NPI, corpo docente e discente, TAEs ligados ao ensino e Direção de Graduação da PROEN. Seu trabalho deve ser orientado pelo Plano de Gestão, elaborado anualmente.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.3. Atribuições do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo, permanente, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da instituição. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;

II - realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;

III - acompanhar e discutir as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria;

IV - propor e avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu PPC;

V - analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;

VI - fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do Curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;

VII - aprovar e apoiar o desenvolvimento das disciplinas eletivas e optativas do curso;

VIII - atender às demais atribuições previstas nos regulamentos institucionais.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração é constituído pelo Coordenador(a) do Curso; 50% do corpo docente do curso, no mínimo; um representante discente, eleito por seus pares; e um representante dos TAEs, com atuação relacionada ao curso, eleito por seus pares.

As normas para o colegiado de curso se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos PPCs superiores de graduação do IFFar.

São atribuições do NDE:

I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;

V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, zelando pela sua integral execução;

VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

VII - utilizar os resultados da autoavaliação institucional, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;

VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deve ser constituído por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, escolhido por seus pares, dentre estes o(a) coordenador(a) do curso, que deve ser membro nato, para um mandato de 3 anos. Nos cursos de Bacharelado, quando não houver entre os docentes um profissional da pedagogia para compor o NDE, pode ser prevista a participação de um profissional do Setor de Assessoria Pedagógica como membro consultivo, quando o NDE julgar necessário.

A cada reconstituição do NDE, deve ser assegurada a permanência de, no mínimo, 50% dos integrantes da composição anterior, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

As normas para o Núcleo Docente Estruturante se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar Campus Santo Augusto conta com:

Nº	Setores	Técnicos Administrativos em Educação
1	Biblioteca	1 Bibliotecária, 1 Assistente de Alunos, 1 Auxiliar de Biblioteca
2	Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	3 Assistentes de Alunos, 1 Assistente Social, 1 Pedagoga
3	Coordenação de Ações Afirmativas (CAA)	1 Docente
4	Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidade Educacionais Específicas	1 Assistente em Administração, 1 Docente
5	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	2 Técnicas em Assuntos Educacionais, 2 Assistentes em Administração
6	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	2 Analistas de Tecnologia da Informação, 1 Técnico em Tecnologia da Informação
7	Coordenação de Extensão	1 Assistente em Administração
8	Setor de Estágio	1 Assistente em Administração
9	Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP)	1 Técnica de Laboratório de Biologia, 2 Técnicas de Laboratório de Química, 1 Técnica de Laboratório de Alimentos, 1 Engenheiro Químico, 4 Técnicos em Agropecuária, 1 Engenheiro Agrônomo, 1 Médico Veterinário
10	Setor de Saúde	1 Médico, 1 Odontóloga, 1 Psicóloga, 1 Nutricionista, 1 Técnico em Enfermagem

5.6. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A qualificação dos servidores é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira.

Com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, as seguintes ações são realizadas no IFFar:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades: bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento;
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – são destinadas vagas para afastamento integral correspondentes a 10% (dez por cento) do quadro de servidores do IFFar, por categoria.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Santo Augusto* oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O *Campus Santo Augusto* do IFFar opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books Minha Biblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no *Pergamum*, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

6.2. Áreas de ensino específicas

Descrição	Quantidade
Salas de aula com 40 carteiras, equipadas com projetor de multimídia, quadro branco e climatização controlados por controle remoto.	4

Auditório com disponibilidade de 120 lugares, projetor multimídia, computador, ar condicionado, sistema de som e microfones.	1
Biblioteca com oito cabines coletivas com mesas e cadeiras, duas salas de apoio, 11 cabines de estudo individuais com computador, 32 cabines de estudo individuais, três cabines de estudo individuais adaptadas, uma brinquedoteca, área para leitura e lazer, 80 títulos/1.458 exemplares de periódicos impressos, 12.278 exemplares de livros impressos, 421 exemplares de outros materiais (CDs e DVDs de títulos diversos), acervo em formato especial (Braille/sonoro), software e outras aplicações para leitura com baixa visão, teclado virtual, banheiros adaptados, entrada/saída com dimensionamento, equipamento eletromecânico (elevador), espaço adaptado para atendimento, mobiliário adaptado, rampa de acesso com corrimão, sinalização tátil e visual, rede sem fio.	1

6.3. Laboratórios

Descrição	Quantidade
Laboratório de Informática equipado com, projetor de multimídia, quadro branco; Climatização controlada por controle remoto; 21 micro computadores.	5
Laboratório móvel com 60 Notebooks.	1

6.4. Áreas de esporte e convivência

Descrição	Quantidade
Ginásio de esportes com quadra poliesportiva, palco, sala de musculação, sala de dança/lutas, sala de professores, copa/cozinha, sanitários e vestiários femininos e masculinos, sanitários PNE.	1
Sala de convivência contendo sofás, mesas de jogos e demais cadeiras.	1
Refeitório amplo com ar condicionado, 20 mesas com cadeiras giratórias e 14 assentos cada, 04 mesas para cadeirantes onde é servido os almoços e lanches aos alunos.	1

6.5. Áreas de atendimento ao discente

Descrição	Quantidade
Sala/Setor da Assistência Estudantil que dá suporte e atendimento aos alunos, contendo ar condicionado, mesas, cadeiras, computadores, ventilador de teto, sofás, frigobar, e demais equipamentos exclusivos as necessidades dos alunos.	1
Centro de Saúde equipado com: Sala de acolhimento contendo 1 longarina de 4 lugares.	1
Sala de medicação contendo muletas canadenses, cadeira de rodas, maca hospitalar, armário para medicações, suporte para soro, coletes cervicais, talas rígidas, adipômetro, esfigmomanômetro, aparelho de hemogluco teste, aparelho de saturação e batimentos cardíacos, balança.	1
Consultório médico contendo mesa, cadeira, maca hospitalar, estetoscópio.	1
Sala de Atendimento Odontológico contendo cadeira odontológica, armários, cadeira.	1
Sala de atendimento Psicológico contendo mesa, cadeira, armário.	1
Sala da Coordenação do Curso, com mesa, cadeiras, armário, sala de atendimento individualizado.	1
Sala de atendimento docente com mesa, cadeiras, climatizador.	1

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de Dezembro de 2018. Dispõe sobre a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201 -que aprova o PNE 2014 -2024.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 05 de 05 de Janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

_____. Presidência da República. Lei nº 4.769/65. **Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 10.639, 09 de Janeiro de 2003. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.645, 10 Março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. Presidência da República. Decreto nº 7.234/2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. Resolução CONSUP nº 12/2012, 30 de março de 2012. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. **Aprova o projeto do Programa Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/20928/678063b3d55f50113928e95f6ce93fe6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 010, de 30 de março de 2016. **Regulamenta a realização de Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos Técnicos de Nível Médio, Superiores de Graduação e de Pós-Graduação.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/3791/a95c61eb00b637200a33ea75b562329e>

_____. Conselho Superior. Resolução CONSUP nº 29/2017. **Homologa a criação do Curso de Bacharelado em Administração no IFFar campus santo agosto.**

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 087, de 13 de dezembro de 2017. **Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 79, de 13 de dezembro de 2018. **Aprova a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17374/52350ac24128d7696fe6f4c4d6e3a100>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 049, de 18 de outubro de 2021. **Define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/28189/1a0701ae43f3a8c60e38729aa10d9713>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 15, de 19 de agosto de 2022. **Regulamenta a curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/33963/dbacd6c77e11e4ca7890d6a28ce8df48>.

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º. 47, de 26 de setembro de 2022. **Homologa a Resolução Ad Referendum Nº 15, de 19 de agosto de 2022, que regulamenta a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar.** Disponível em: <https://iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/34024/eb13c7bfe83b48ddb13f0b8e77aa118>.

_____. Conselho Superior. Resolução Ad. Referendum n.º 03/2017. **Aprova a criação do curso de Bacharelado em Administração no IFFar Campus Santo Augusto.**

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 43/2017. **Aprova o projeto pedagógico do curso e autorizado o funcionamento do curso de Bacharelado em Administração no IFFar Campus santo agosto.**

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO *Ad Referendum* N° 003/2017

Aprova a criação do curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha e os autos do Processo nº 23241.000148/2017-63,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 29 de maio de 2017.

Assinatura manuscrita em azul da Presidente Carla Comerlato Jardim.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 029/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Homologa a Resolução *Ad Referendum* n° 003/2017, que aprova a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo n° 23241.000148/2017-63; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer n° 022/2017/CEE; da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, com o Parecer n° 014/2017/CADIN; e do CONSUP, nos termos da Ata N° 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a Resolução *Ad Referendum* 003/2017, que aprova a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 043/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23241.000330/2017-14; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 020/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto*, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 90 / 2022 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 21 de dezembro de 2022.

Aprova o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus Santo Augusto*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º o do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23241.000330/2017-14, com aprovação da Câmara Especializada de Ensino - CEE, por meio do Parecer CEE Nº 056/2022, na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 16 de dezembro de 2022, resolve:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes no anexo, o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus Santo Augusto*.

Art 2º A publicação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do IFFar, *Campus Santo Augusto*, no site institucional, será providenciada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen).

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em 28 de dezembro de 2022.

(Assinado digitalmente em 21/12/2022 17:00)
PATRÍCIA ALESSANDRA MENEGUZZI METZ DONICHT
REITOR

Processo Associado: 23241.000330/2017-14

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **90**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **21/12/2022** e o código de verificação: **4417e2cc6f**

8.2. Regulamentos

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2º - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso Administração.

Art. 3º - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

I - Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;

II - Propiciar a complementação das competências dos alunos;

III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;

IV - Integrar o processo de ensino e aprendizagem;

V - Favorecer os alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IF Farroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO II

DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art. 4º- O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

I - Gestão Ambiental;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística;

III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

IV - Gestão Mercadológica;

V - Gestão do Conhecimento, da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;

VI - Gestão do Desenvolvimento Organizacional e Empreendedorismo;

VII - Gestão Estratégica;

VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;

IX - Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.

§ 1º – As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO III

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 5º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º - A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, ofertada no sétimo semestre, destina-se ao planejamento do TCC, a construção do Projeto de Pesquisa, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos. Ao final do componente o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º - A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC. Será ministrada por um professor que passará orientações gerais e os alunos terão a orientação de um professor o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR

Art. 6º - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

I - Participar das aulas presenciais de TCC I e TCC II;

II - Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática;

III - Desenvolver o trabalho de acordo com o que foi orientado;

IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador;

V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC;

VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC;

VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC;

VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC;

IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros;

X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso;

XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico;

Art. 7º - São atribuições do Professor Orientador de TCC:

I - Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação);

II - Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento;

III - Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo;

IV - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC II;

V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada

VI - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações;

VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I);

VIII - Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

I - Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II;

II - Convidar membros para a composição das bancas;

III - Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito às suas normas;

IV - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II;

V - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário;

VI - Assegurar o bom andamento do processo.

CAPÍTULO V

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 5 (cinco) alunos por semestre letivo, de acordo com a sua disponibilidade, em local e horário pré-estabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 - A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de duas horas.

Art. 11 - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros, ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

Parágrafo Único - Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiências nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 - Da Estrutura do Projeto de TCC I:

§ 1º - O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados a uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A construção do Projeto deverá conter os seguintes itens:

- I - Capa
- II - Listas (ilustrações, tabelas, quadro, siglas e abreviaturas, símbolos)
- III - Sumário
- IV - Introdução
- V - Contextualização do Estudo (delimitação do tema, problema, objetivos e justificativa);
- VI - Referencial Teórico
- VII - Metodologia
- VIII - Cronograma
- IX - Referências Bibliográficas
- X - Anexos e/ou Apêndices

Art. 13 - Da Estrutura do Relatório de TCC II:

§ 1º - Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

§ 2º - A construção do Relatório deverá conter os seguintes itens:

- I - Capa
- II - Folha de Rosto
- III - Folha de Aprovação
- IV - Resumo na língua vernácula
- V - Resumo em língua estrangeira
- VI - Listas (ilustrações, tabelas, quadro, siglas e abreviaturas, símbolos)
- VII - Sumário
- VIII - Introdução
- IX - Contextualização do estudo (delimitação do tema, problema, objetivos e justificativa);
- X - Referencial Teórico;
- XI - Metodologia;
- XII - Apresentação e Análise dos resultados e proposições;
- XIII - Considerações Finais;
- XIV - Referências Bibliográficas;
- XV - Anexos e Apêndices.

§ 3º - O TCC deverá conter no mínimo 45 páginas e ser elaborado de forma individual, sendo entregue duas cópias digitais para análise dos componentes da banca, e uma cópia digital para o professor orientador, observando o cronograma de entrega.

CAPÍTULO VII

DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14 - Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do acadêmico procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.

§ 1º - Os trabalhos envolvendo pesquisa com pessoas poderão a critério do orientador, ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

CAPÍTULO VIII

DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15 - A defesa do Relatório de TCC deverá ocorrer publicamente no tempo estimado de até 20 min, observando-se os seguintes critérios:

I - A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor;

II - A apresentação do TCC deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”;

III - Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação e da parte escrita;

IV - O TCC será avaliado por uma banca composta por dois membros, podendo estar assim constituída: o primeiro membro, obrigatoriamente, professor do curso com conhecimento do tema desenvolvido pelo aluno; os dois membros sendo professores do curso; o segundo membro podendo ser um professor convidado do IFFar com conhecimento sobre o tema; ou ainda, o segundo membro ser um TAE convidado do IFFar que tenha formação na área da Administração. O professor orientador irá apenas presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Os membros da banca irão avaliar a parte escrita em até 7,0 pontos e a apresentação em até 3,0 pontos, em formulário próprio para a avaliação. Estarão aprovados os trabalhos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete);

V - Após a avaliação da banca, o aluno terá até 15 dias para os ajustes e realizar entrega final do TCC;

VI - Os TCCs com nota igual ou maior que 9,0 são elegíveis para compor o repositório institucional.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17 - A coordenação de curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18 - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____

Curso: _____

Semestre: _____

Ano: _____

Professor(a) Orientador(a) do TCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

Data:

Assinatura do Prof. Orientador:

Assinatura do Aluno:

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TCC

Curso Superior de Bacharelado em Administração - Processo - Ata n° _____

Título do Trabalho:

Acadêmico:

Orientador (a):

Avaliadores:

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Sequência lógica de apresentação dos capítulos.	0,5	
Domínio do assunto.	0,5	
Comunicação e Expressão.	0,5	
Uso adequado dos recursos audiovisuais.	0,5	
Gestão do Tempo.	0,5	
Argumentação.	0,5	
Total	3,0	

Santo Augusto-RS, _____ de _____ de _____.

Assinaturas:

Professor Avaliador 1:

Professor Avaliador 2:

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TCC

Curso Superior de Bacharelado em Administração Processo – Ata n° _____

Título do Trabalho:

Acadêmico:

Orientador (a):

Avaliadores:

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
Resumo: é claro e contempla, o objetivo geral, a metodologia, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
Introdução: foi escrita de forma sequencial elógica, contextualizando o estudo?	1,0	
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação com o estudo apresentado? As fontes foram citadas?	0,5	
Metodologia: são suficientes e detalhados? São pertinentes ao tipo de pesquisa?	1,0	
Resultados: todos os resultados estão apresentados corretamente? A análise está satisfatória? As proposições do aluno estão adequadas?	1,0	
Considerações finais: o acadêmico conseguiu responder o problema e executar todos os objetivos?	1,0	
Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências citadas constam no trabalho?	0,5	
Apresentação, forma e estilo: Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico? As regras de ortografia e gramática são observadas?	1,0	
Total	7,0	

Santo Augusto-RS, _____ de _____ de _____.

Assinaturas:

Professor Avaliador 1:

Professor Avaliador 2: